



Resultado Trimestral – 4º trimestre de 2019

- Receitas totais de R\$5,8 bilhões (+7,6%) no 4T19 e R\$22,3 bilhões (+8,9%) em 2019
- Lucro líquido de R\$452,9 milhões (+15,1%) no 4T19 e R\$1,2 bilhão (+30,7%) em 2019
- Sinistralidade consolidada de 71,0% no trimestre e de 74,8% no ano
- Índice combinado de 93,6% (+1,0 p.p.) no 4T19 e 96,6% (+0,3 p.p.) no ano
- Carteira de saúde e odonto ultrapassa a marca de 4,0 milhões de beneficiários (+17,3%)
- Retorno sobre o patrimônio líquido médio de 17,6% em 2019

Teleconferência de resultados

21 de fevereiro de 2020 (sexta-feira)

Português (com tradução simultânea para o inglês)

10h (Brasília) | 8h (US/EST)

Webcast: www.sulamerica.com.br/ri

Brasil: +55 (11) 3193-1080 ou +55 (11) 2820-4080

USA: 1-800-469-5743 ou +1 (646) 291-8936 | UK: +44 20 7442-5660

MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

Um ano para ficar marcado na história da SulAmérica! Um período de resultado operacional recorde, com crescimento consistente e melhoria de rentabilidade combinados à expansão da nossa base de clientes e ao aumento dos níveis de experiência e satisfação de nossos beneficiários. Em paralelo, em 2019 também intensificamos os investimentos em inovação, tecnologia e digitalização de processos e serviços, que são fundamentais para a sustentabilidade da nossa operação e preparação da Companhia para enfrentar as oportunidades e desafios dos próximos anos, sempre com disciplina na gestão de custos e despesas, na alocação de capital e na gestão de riscos.

As receitas operacionais alcançaram R\$22,3 bilhões no ano, 8,9% superiores a 2018. Mantendo o foco no aumento de eficiência na operação, apresentamos um índice de sinistralidade sob controle ao longo do ano, além de ganhos importantes no índice de despesas administrativas, mesmo considerando os recorrentes investimentos em tecnologia e inovação sobre os quais temos comentado nos últimos períodos. O índice combinado foi de 96,6% em 2019, o melhor resultado da nossa série histórica, e de 93,6% no quarto trimestre, com ganho de 1,0 p.p. O conjunto desses indicadores positivos levou o lucro líquido a R\$1,2 bilhão em 2019, aumento de 30,7% na comparação com o ano anterior, e a R\$452,9 milhões no último trimestre do ano, crescimento de 15,1% em relação ao mesmo período do ano passado. Com tais resultados, o retorno sobre o patrimônio médio (ROAE) alcançou 17,6% em 2019, 2,4 p.p. melhor do que em 2018, denotando mais um período de retorno consistente para nossos acionistas.

O ano também foi marcado por excelentes resultados para as operações de seguro saúde e odontológico, nossos principais segmentos de atuação. Continuamos com um ótimo desempenho em retenção de clientes e em vendas novas, crescendo de forma consistente, sustentável e acima do mercado, com adições líquidas de 84 mil vidas em planos de saúde coletivos ao longo do ano. Em odonto, também temos ampliado nosso *market share*, apresentando expressivo crescimento orgânico e também inorgânico, com a recente conclusão da aquisição da Prodent, que contribuiu para que nossa operação alcançasse 1,7 milhão de beneficiários em dezembro/2019. Ao mesmo tempo, a rentabilidade do segmento manteve a trajetória consistente dos últimos anos, com a sinistralidade consolidada de 2019 apresentando melhora de 0,3 p.p. em relação a 2018, para 78,9%, o melhor número para a Allianz, cujo fechamento esperamos que ocorra no terceiro trimestre de 2020. Em gestão e administração de ativos, a SulAmérica Investimentos, nossa gestora de ativos, encerrou o trimestre com mais um recorde: R\$46 bilhões em ativos sob gestão, aumento de 10,7% em relação a 2018, além de um importante crescimento de receita e evolução da margem bruta. Em vida e previdência, o crescimento também foi importante: alcançamos R\$8,0 bilhões em reservas de previdência e apresentamos crescimento em receitas de seguro de vida e acidentes pessoais.

Em seguros de automóveis e massificados, encerramos o ano com um desempenho consistente, diante de um cenário competitivo desafiador, equilibrando preservação de frota e rentabilidade. Em paralelo, seguimos no processo de separação da operação para a conclusão da transação de venda destes segmentos para a Allianz, cujo fechamento esperamos que ocorra no terceiro trimestre de 2020. Em gestão e administração de ativos, a SulAmérica Investimentos, nossa gestora de ativos, encerrou o trimestre com mais um recorde: R\$46 bilhões em ativos sob gestão, aumento de 10,7% em relação a 2018, além de um importante crescimento de receita e evolução da margem bruta. Em vida e previdência, o crescimento também foi importante: alcançamos R\$8,0 bilhões em reservas de previdência e apresentamos crescimento em receitas de seguro de vida e acidentes pessoais.

As iniciativas em tecnologia e inovação têm ganhado cada vez mais importância na nossa estratégia e o processo de transformação digital da Companhia está em pleno curso. Em 2019, continuamos inovando em produtos e serviços, aprimorando nossos aplicativos e desenvolvendo novas funcionalidades para clientes, corretores e colaboradores. São diversos exemplos: o novo Portal do Corretor, mais fácil, ágil e digital; o lançamento do Médico na Tela; a expansão do Médico em Casa, que já está presente em 50 cidades; o lançamento do Psicólogo na Tela; a expansão do Reembolso Digital para todos os procedimentos; o simulador de coparticipação e a solicitação de medicamentos especiais dentro do aplicativo de saúde; o desenvolvimento do *app* de telemetria em automóvel, dentre vários outros. Tantas inovações levaram a SulAmérica a ser reconhecida como a seguradora mais inovadora do Brasil no prêmio Antônio Carlos de Almeida Braga de Inovação da Confederação Nacional das Seguradoras (CNSeg), conquistando um recorde de cinco prêmios em 2019.

O ano foi marcado por importantes evoluções também em temas ambientais, sociais e de governança (ASG). Além do reconhecimento, pelo segundo ano consecutivo, na carteira do *Dow Jones Sustainability Emerging Markets Index*, recentemente a SulAmérica Investimentos, que tem sua atuação baseada na sua Política de Investimento Responsável e de Responsabilidade Socioambiental e nos Princípios para o Investimento Responsável (PRI), lançou o SulAmérica Total Impacto FIA, um fundo de investimento em ações que tem critérios socioambientais para a seleção de ativos e promove a doação de 100% da taxa de administração para uma organização de impacto social na Amazônia. Além do PRI, a SulAmérica também é signatária do Pacto Global e dos Princípios para Sustentabilidade em Seguros (PSI), compromissos suportados pela Organização das Nações Unidas (ONU). Consistente com o reconhecimento do mercado em relação aos resultados da Companhia, com uma evolução relevante nos índices de liquidez e negociabilidade de nossas *units* na B3, passamos a integrar o principal índice da Bolsa de Valores Brasileira – IBOVESPA, desde 6 de janeiro de 2020.

Por fim, celebramos mais um ano de destaque na longa história da Companhia, em que atingimos mais de R\$22 bilhões em receitas, R\$2,8 bilhões em margem bruta, R\$1,2 bilhão de lucro líquido, além de 4 milhões de vidas em saúde e odonto. Iniciamos 2020, no qual comemoramos os 125 anos da SulAmérica, confiantes e preparados para continuar crescendo, aumentando a satisfação de nossos clientes e prontos para aproveitar um novo e consistente ciclo de crescimento no Brasil. Como de hábito, gostaria de agradecer o engajamento contínuo da nossa equipe de 5,4 mil colaboradores, que atua com a confiança e a dedicação dos mais de 39 mil corretores de seguros, além de todos os parceiros de negócios, prestadores de serviços, acionistas, fornecedores e demais *stakeholders* da Companhia.

Gabriel Portella
Diretor-Presidente

1. Principais Destaques

Destaques Financeiros (R\$ milhões)	4T19	4T18	Δ	3T19	Δ	2019	2018	Δ
Receitas Operacionais de Seguros	5.407,7	5.112,3	5,8%	5.608,3	-3,6%	21.259,6	19.654,7	8,2%
Saúde e Odontológico	4.482,8	4.085,3	9,7%	4.445,7	0,8%	17.307,8	15.609,2	10,9%
Automóveis	761,4	840,8	-9,4%	981,8	-22,5%	3.265,7	3.360,6	-2,8%
Ramos Elementares	41,8	56,4	-26,0%	47,4	-11,9%	181,2	203,3	-10,9%
Vida e Acidentes Pessoais	121,8	129,7	-6,1%	133,4	-8,7%	504,9	481,6	4,8%
Outras Receitas Operacionais	347,4	236,6	46,8%	268,1	29,6%	1.065,8	848,0	25,7%
Previdência	248,9	174,4	42,7%	209,1	19,0%	794,2	634,7	25,1%
Capitalização	18,9	13,6	39,2%	14,7	28,9%	64,8	54,0	20,1%
Planos de Saúde Administrados	15,9	15,9	-0,2%	15,7	1,3%	61,7	60,6	1,8%
Gestão e Administração de Ativos	38,3	14,8	157,9%	16,8	127,3%	88,3	51,2	72,5%
Outras Receitas	25,4	17,8	42,6%	11,9	114,1%	56,8	47,6	19,5%
Total de Receitas Operacionais	5.755,1	5.348,9	7,6%	5.876,4	-2,1%	22.325,5	20.502,7	8,9%
Margem Bruta Operacional	969,3	836,9	15,8%	643,1	50,7%	2.787,6	2.510,2	11,1%
Resultado Financeiro	137,4	148,0	-7,2%	147,1	-6,6%	615,1	615,7	-0,1%
Lucro Líquido	452,8	393,2	15,1%	245,0	84,8%	1.181,6	905,1	30,6%
Lucro Líquido após Participação de Não Controladores	452,9	393,6	15,1%	245,4	84,6%	1.182,6	905,0	30,7%
Lucro Líquido por <i>unit</i> (R\$*)	1,17	1,02	15,0%	0,63	84,6%	3,05	2,34	30,7%
ROAE (% últimos 12 meses)	17,8%	15,2%	2,4 p.p.	17,2%	0,4 p.p.			

Informações Operacionais de Seguros (R\$ milhões)	4T19	4T18	Δ	3T19	Δ	2019	2018	Δ
Prêmios Ganhos	5.624,0	5.180,5	8,6%	5.506,0	2,1%	21.595,5	19.740,0	9,4%
Saúde e Odontológico	4.554,0	4.134,9	10,1%	4.468,3	1,9%	17.449,4	15.705,9	11,1%
Automóveis	847,3	865,3	-2,1%	856,5	-1,1%	3.386,8	3.326,2	1,8%
Ramos Elementares	45,8	55,7	-17,8%	50,9	-10,0%	200,3	211,2	-5,2%
Vida e Acidentes Pessoais	176,9	124,6	42,1%	130,4	35,7%	559,0	496,7	12,5%
Sinistros Retidos	-3.990,4	-3.682,1	-8,4%	-4.189,3	4,7%	-16.162,3	-14.742,1	-9,6%
Saúde e Odontológico	-3.385,8	-3.083,1	-9,8%	-3.585,0	5,6%	-13.765,6	-12.443,1	-10,6%
Automóveis	-526,7	-520,5	-1,2%	-519,0	-1,5%	-2.065,3	-2.000,9	-3,2%
Ramos Elementares	-12,3	-22,0	44,3%	-18,2	32,5%	-72,6	-81,5	10,9%
Vida e Acidentes Pessoais	-65,7	-56,5	-16,3%	-67,1	2,2%	-258,8	-216,7	-19,5%

Índices Operacionais de Seguros (%)	4T19	4T18	Δ	3T19	Δ	2019	2018	Δ
Sinistralidade	71,0%	71,1%	0,1 p.p.	76,1%	5,1 p.p.	74,8%	74,7%	-0,2 p.p.
Saúde e Odontológico	74,3%	74,6%	0,3 p.p.	80,2%	5,9 p.p.	78,9%	79,2%	0,3 p.p.
Automóveis	62,2%	60,1%	-2,1 p.p.	60,6%	-1,6 p.p.	61,0%	60,2%	-0,8 p.p.
Ramos Elementares	26,8%	39,5%	12,7 p.p.	35,7%	8,9 p.p.	36,2%	38,6%	2,3 p.p.
Vida e Acidentes Pessoais	36,6%	44,8%	8,1 p.p.	50,6%	13,9 p.p.	45,6%	43,1%	-2,5 p.p.
Custos de Comercialização	9,3%	9,5%	0,2 p.p.	9,3%	0,0 p.p.	9,4%	9,6%	0,2 p.p.
Saúde e Odontológico	6,5%	6,3%	-0,2 p.p.	6,3%	-0,2 p.p.	6,3%	6,3%	0,0 p.p.
Automóveis	21,3%	20,7%	-0,5 p.p.	21,1%	-0,2 p.p.	21,0%	20,4%	-0,5 p.p.
Ramos Elementares	33,0%	29,8%	-3,2 p.p.	31,7%	-1,3 p.p.	31,6%	31,4%	-0,2 p.p.
Vida e Acidentes Pessoais	19,5%	30,7%	11,2 p.p.	28,4%	8,9 p.p.	26,4%	30,4%	4,0 p.p.
Combinado	93,6%	94,6%	1,0 p.p.	97,0%	3,4 p.p.	96,6%	97,0%	0,3 p.p.
Combinado Ampliado	91,1%	91,8%	0,7 p.p.	94,4%	3,3 p.p.	93,8%	93,9%	0,1 p.p.

Índices Consolidados (% das receitas operacionais totais)	4T19	4T18	Δ	3T19	Δ	2019	2018	Δ
Margem Bruta Operacional	16,8%	15,6%	1,2 p.p.	10,9%	5,9 p.p.	12,5%	12,2%	0,2 p.p.
Despesas Administrativas	9,3%	9,7%	0,3 p.p.	7,6%	-1,7 p.p.	8,3%	8,7%	0,4 p.p.
Margem Líquida	7,9%	7,4%	0,5 p.p.	4,2%	3,7 p.p.	5,3%	4,4%	0,9 p.p.

Destaques Operacionais	4T19	4T18	Δ	3T19	Δ
Segurados de Saúde e Odontológico (milhares)	4.011	3.421	17,3%	3.996	0,4%
Segurados de Saúde	2.281	2.209	3,3%	2.266	0,6%
Segurados de Odontológico	1.730	1.212	42,8%	1.730	0,0%
Frota Segurada (milhares)	1.655	1.641	0,9%	1.678	-1,4%
Vidas Seguradas (incluindo AP + VGBL) (milhares)	3.541	3.418	3,6%	3.517	0,7%
Volume de Ativos Administrados (R\$ bilhões)	46,0	41,6	10,7%	44,8	2,6%
Reservas de Previdência Privada (R\$ bilhões)	8,0	7,2	12,4%	7,8	3,8%

Dentre os principais destaques do quarto trimestre (4T19) e do ano de 2019, vale mencionar:

- receitas operacionais de R\$5,8 bilhões (+7,6%), impulsionadas principalmente pelo bom desempenho em saúde e odontológico, previdência e gestão e administração de ativos;
- carteira de saúde e odonto alcançou a marca de 4,0 milhões de beneficiários, crescendo 17,3% em relação a dezembro/2018;
- índice de despesas administrativas de 8,3% em 2019, melhora de 0,4 p.p. na comparação com o ano anterior;
- índice combinado de 93,6% no 4T19 (ganho de 1,0 p.p. em relação ao quarto trimestre do ano anterior) e de 96,6% no ano (ganho de 0,3 p.p. em relação a 2018), o melhor resultado para o indicador anual em toda a série histórica;
- rentabilidade do portfólio de ativos próprios de 122,5% do CDI no trimestre e de 116,8% no ano;
- alíquota efetiva de imposto de renda e contribuição social (IR/CS) de 20,9% no 4T19, beneficiada tanto pela declaração de juros sobre o capital próprio (JCP) no trimestre, como pelo efeito positivo de cerca de R\$50 milhões relacionados a uma reversão de passivo fiscal diferido – cabe ressaltar que o 4T18 apresentou alíquota efetiva de 16,7%, também beneficiada por reversão semelhante em cerca de R\$60 milhões e pelo benefício da declaração de JCP; e
- lucro líquido de R\$1,2 bilhão no ano (+30,7% em relação a 2018) e de R\$452,9 milhões no 4T19 (+15,1% em relação ao mesmo período do ano anterior).

*O lucro líquido por *unit* foi calculado multiplicando-se o lucro líquido básico por ação por três. Cada *unit* é composta por uma ação ordinária e duas ações preferenciais. Os totais de ações em circulação nos anos de 2018 e 2019 são diferentes. Vide Nota Explicativa 23.6 das Demonstrações Financeiras do período para detalhes sobre o cálculo do lucro líquido por ação.

2. Seguro Saúde, Odontológico e Planos Administrados

(R\$ milhões)	4T19	4T18	Δ	3T19	Δ	2019	2018	Δ
Receitas Operacionais	4.508,8	4.109,0	9,7%	4.466,0	1,0%	17.386,3	15.677,5	10,9%
Seguros	4.482,8	4.085,3	9,7%	4.445,7	0,8%	17.307,8	15.609,2	10,9%
Coletivos	3.920,2	3.529,3	11,1%	3.877,5	1,1%	15.065,8	13.410,7	12,3%
Empresarial/Adesão	2.491,8	2.281,3	9,2%	2.475,2	0,7%	9.594,4	8.745,2	9,7%
PME	1.334,2	1.183,1	12,8%	1.323,1	0,8%	5.159,1	4.426,7	16,5%
Odontológico	94,2	64,9	45,2%	79,2	18,9%	312,4	238,9	30,8%
Saúde Individual	562,6	556,0	1,2%	568,2	-1,0%	2.242,0	2.198,5	2,0%
Planos de Saúde Administrados	15,9	15,9	-0,2%	15,7	1,3%	61,7	60,6	1,8%
Outras Receitas Operacionais	10,1	7,7	31,1%	4,7	115,4%	16,9	7,7	117,6%
Variações Provisões Técnicas	14,6	0,0	NA	-19,7	NA	-34,2	-58,0	41,0%
Seguros	14,6	0,0	NA	-19,7	NA	-34,2	-58,0	41,0%
Despesas Operacionais	-3.795,5	-3.448,7	-10,1%	-3.978,5	4,6%	-15.329,5	-13.858,9	-10,6%
Seguros	-3.789,2	-3.445,1	-10,0%	-3.973,5	4,6%	-15.309,2	-13.846,5	-10,6%
Planos de Saúde Administrados	-6,3	-3,7	-70,8%	-5,0	-25,3%	-20,4	-12,4	-64,2%
Margem Bruta	727,9	660,3	10,2%	467,8	55,6%	2.022,6	1.760,6	14,9%
Seguros	708,2	640,3	10,6%	452,5	56,5%	1.964,4	1.704,7	15,2%
Planos de Saúde Administrados	9,6	12,2	-21,5%	10,7	-9,9%	41,3	48,2	-14,3%
Outros	10,1	7,7	31,1%	4,7	115,4%	16,9	7,7	117,6%
Índice de Sinistralidade	74,3%	74,6%	0,3 p.p.	80,2%	5,9 p.p.	78,9%	79,2%	0,3 p.p.
Índice de Comercialização	6,5%	6,3%	-0,2 p.p.	6,3%	-0,2 p.p.	6,3%	6,3%	0,0 p.p.

Seguro Saúde e Odontológico

As receitas operacionais de seguros do segmento de saúde e odontológico apresentaram aumento de 9,7% na comparação com o mesmo trimestre do ano anterior, alcançando R\$4,5 bilhões no 4T19. Acompanhando a trajetória de crescimento observada ao longo de todo o ano, o último trimestre de 2019 apresentou boa performance em todas as carteiras: odontológico (+45,2%), PME (+12,8%) e empresarial/adesão (+9,2%). É importante lembrar que os resultados da Prodent, cuja aquisição foi concluída no 3T19, passaram a ser contabilizados no consolidado da Companhia desde então e, no quarto trimestre, já contribuíram de maneira integral para o crescimento de receita observado na carteira.

A Companhia segue com um bom desempenho em vendas novas e na retenção de clientes, mantendo ritmo consistente no crescimento de beneficiários, tanto no trimestre quanto ao longo de 2019. Os bons números são fruto de uma estratégia comercial acertada, que alia a força da marca, a qualidade e reconhecimento de produtos e serviços com a capacidade de atrair e reter clientes com diferentes necessidades em termos de formatação de produtos. A SulAmérica continua trabalhando na ampliação de sua presença no mercado, através da expansão das localidades atendidas, lançamento de novos produtos, manutenção da alta qualidade no atendimento, aperfeiçoamento da experiência dos clientes, corretores e beneficiários e constante busca por inovação.

De acordo com os dados mais recentes da ANS (Agência Nacional de Saúde Suplementar), a Companhia segue ganhando participação de mercado (*market share*): nos primeiros nove meses de 2019, a SulAmérica detinha 10,6% da receita total do mercado de saúde suplementar, aumento de 0,3 p.p. em relação a dezembro de 2018, sendo a terceira maior companhia do segmento.

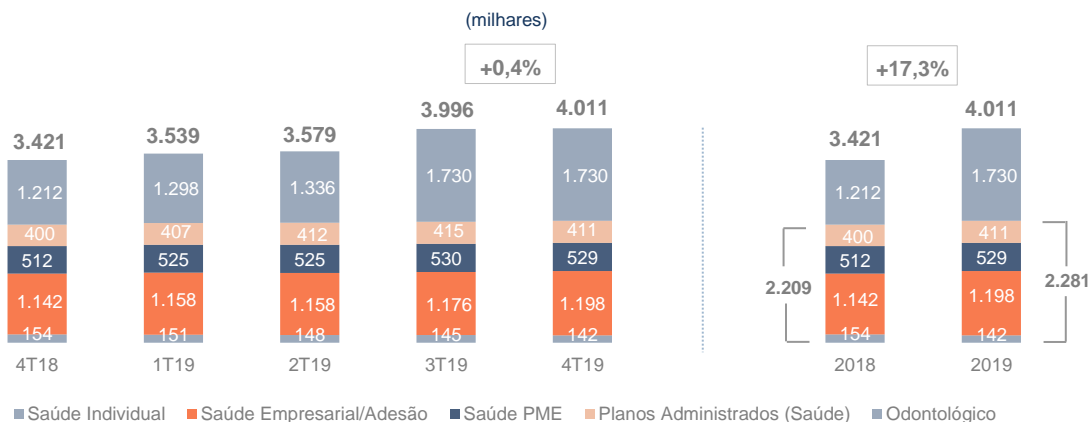
(Milhares de membros)	4T19	4T18	Δ	3T19	Δ
Saúde	2.138	2.054	4,1%	2.120	0,8%
Empresarial/Adesão	1.198	1.142	4,9%	1.176	1,9%
PME	529	512	3,3%	530	-0,1%
Administrado (pós-pagamento)	411	400	2,8%	415	-0,9%
Odontológico	1.730	1.212	42,8%	1.730	0,0%
Odonto	1.707	1.188	43,7%	1.708	-0,1%
Administrado (pós-pagamento)	24	24	-2,8%	22	8,2%
Total Planos Coletivos	3.869	3.266	18,4%	3.850	0,5%
Saúde Individual	142	154	-7,8%	145	-2,2%
Total Geral	4.011	3.421	17,3%	3.996	0,4%

A carteira de planos coletivos apresentou crescimento em todas as modalidades e totalizou 3,9 milhões de beneficiários, crescimento de 18,4% em relação a dezembro de 2018, um aumento líquido de 602 mil vidas, considerando também os beneficiários de planos odontológicos da Prodent incorporados no 3T19. Excluindo esse efeito, o crescimento orgânico em planos coletivos foi de 8,4%.

Na comparação com dezembro/2018, a carteira empresarial/adesão apresentou aumento de 4,9% (+56 mil vidas), enquanto no PME o crescimento foi de 3,3% (+17 mil vidas). Os planos odontológicos apresentaram crescimento de 42,8% em relação ao 4T18 para 1,7 milhão de beneficiários. Desconsiderando o efeito da Prodent, o crescimento orgânico da carteira foi de 16,0%.

2. Seguro Saúde, Odontológico e Planos Administrados (cont.)

Composição da Carteira de Beneficiários

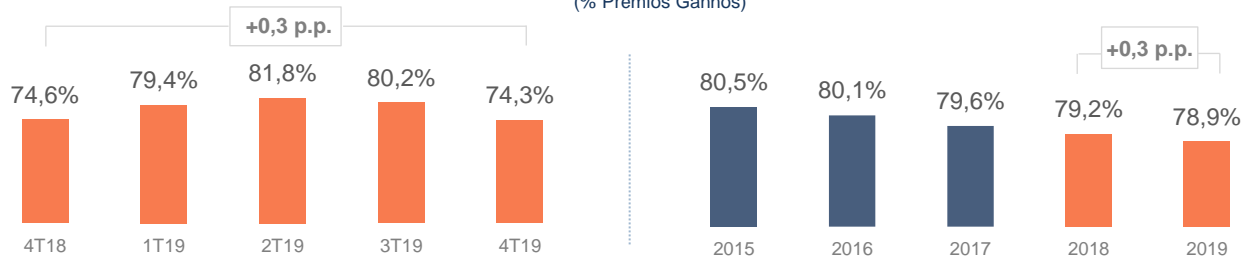


As últimas estatísticas divulgadas pela ANS mostram que, em dezembro de 2019, o sistema de saúde suplementar contabilizava 47,0 milhões de beneficiários em planos de saúde e 26,0 milhões em planos odontológicos, apresentando relativa estabilidade em saúde e crescimento em odontológico (+7,2%), em relação a dezembro de 2018. Considerando apenas planos de saúde empresariais, neste período houve aumento de aproximadamente 16 mil novas vidas. Em 2019, tivemos um saldo positivo de 644 mil vagas de emprego criadas, superando o desempenho de 2018, segundo dados do CAGED (Cadastro Geral de Empregados e Desempregados). Desse modo, o ano se encerrou com um cenário mais positivo na geração de empregos, sinalizando uma melhor perspectiva para a criação de novas vagas líquidas, o que indica um cenário mais promissor para o mercado de saúde suplementar, considerando a alta correlação entre o nível de emprego e de vidas seguradas no setor de saúde privado.

Em mais um período, a SulAmérica apresentou desempenho consistente no controle do índice de sinistralidade do segmento de saúde e odonto, que alcançou 74,3% no trimestre, ganho de 0,3 p.p. em relação ao 4T18. Observando um período mais longo, como é mais adequado para analisar o desempenho do indicador, a sinistralidade foi de 78,9% em 2019, ganho de 0,3 p.p. em relação a 2018, mantendo a importante tendência que a Companhia tem apresentado nos últimos anos e evidenciando os esforços de longo prazo nas iniciativas de gestão de sinistros e das diversas ações de gestão de saúde e bem-estar.

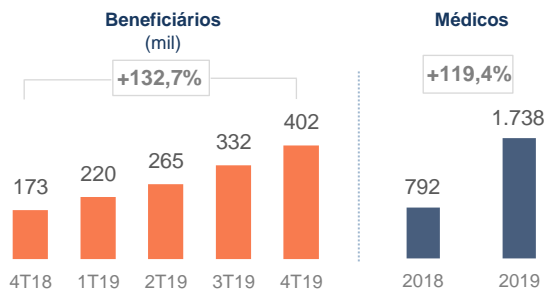
Sinistralidade do Segmento de Seguro Saúde e Odontológico

(% Prêmios Ganhos)



A estratégia de Cuidado Coordenado continua evoluindo, com investimentos que colocam o beneficiário cada vez mais no centro do cuidado, com um melhor acompanhamento de sua jornada e maior qualidade assistencial, ao mesmo tempo em que buscam possibilitar um maior alinhamento entre os parceiros do mercado de saúde suplementar. Encerramos o ano com mais de 400 mil beneficiários na plataforma, crescimento relevante ao longo do ano. Avançamos também na rede de médicos no programa que, em dezembro/2019, contava com 1,7 mil profissionais, crescimento de 119,4% em relação a 2018.

Cuidado Coordenado



2. Seguro Saúde, Odontológico e Planos Administrados (cont.)

Planos Administrados de Pós-pagamento (Administrative Services Only – ASO)

No trimestre, as receitas operacionais de planos administrados apresentaram estabilidade em relação ao 4T18, somando R\$15,9 milhões. Assim como nos últimos períodos, a carteira manteve trajetória positiva, alcançando 435 mil beneficiários (aumento de 2,4% ou 10 mil adições líquidas em relação ao 4T18), considerando beneficiários de saúde e odonto.

3. Seguro de Automóveis e Ramos Elementares

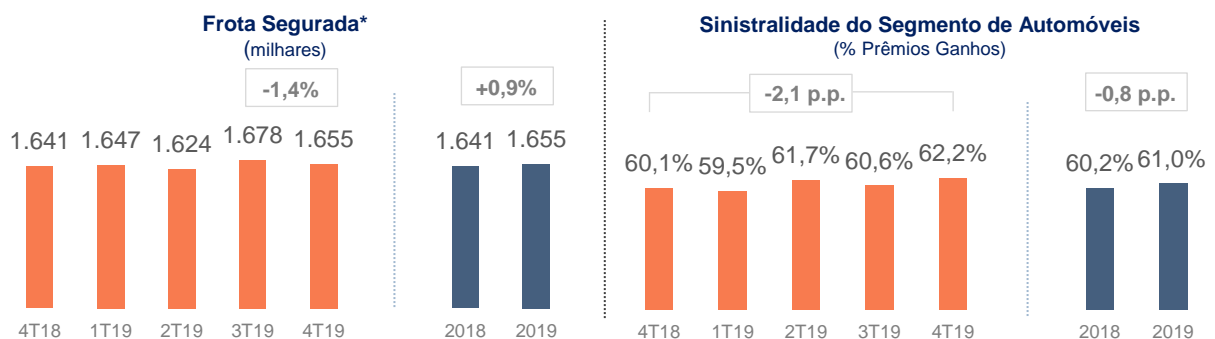
(R\$ milhões)	4T19	4T18	Δ	3T19	Δ	2019	2018	Δ
Receitas Operacionais	817,3	907,3	-9,9%	1.036,5	-21,1%	3.484,9	3.602,2	-3,3%
Seguros	803,1	897,2	-10,5%	1.029,2	-22,0%	3.446,9	3.563,9	-3,3%
Automóveis	761,4	840,8	-9,4%	981,8	-22,5%	3.265,7	3.360,6	-2,8%
Ramos Elementares	41,8	56,4	-26,0%	47,4	-11,9%	181,2	203,3	-10,9%
Outras Receitas Operacionais	14,2	10,1	41,1%	7,2	95,9%	37,9	38,3	-1,1%
Automóveis	10,2	11,6	-12,3%	7,4	37,7%	34,0	38,2	-10,9%
Ramos Elementares	4,0	-1,5	NA	-0,2	NA	3,9	0,2	NA
Variações Provisões Técnicas	68,6	5,1	NA	-140,5	NA	64,9	-99,3	NA
Automóveis	66,5	7,4	795,0%	-142,3	NA	52,3	-100,5	NA
Ramos Elementares	2,1	-2,4	NA	1,8	15,5%	12,6	1,2	992,5%
Despesas Operacionais	-761,3	-773,0	1,5%	-759,1	-0,3%	-3.018,1	-2.904,1	-3,9%
Seguros	-761,3	-772,9	1,5%	-759,1	-0,3%	-3.018,1	-2.903,9	-3,9%
Automóveis	-714,9	-727,1	1,7%	-711,6	-0,5%	-2.815,5	-2.742,2	-2,7%
Ramos Elementares	-46,4	-45,8	-1,4%	-47,5	2,4%	-202,6	-161,7	-25,3%
Outras Despesas Operacionais	0,0	-0,2	NA	0,0	NA	0,0	-0,2	99,9%
Automóveis	0,0	-0,2	NA	0,0	NA	0,0	-0,2	99,9%
Ramos Elementares	0,0	0,0	NA	0,0	NA	0,0	0,0	NA
Margem Bruta	124,6	139,3	-10,5%	136,9	-9,0%	531,6	598,8	-11,2%
Automóveis	123,2	132,6	-7,1%	135,4	-9,0%	536,5	555,9	-3,5%
Ramos Elementares	1,4	6,8	-78,7%	1,5	-3,7%	-4,9	42,9	NA

	4T19	4T18	Δ	3T19	Δ	2019	2018	Δ
Índice de Sinistralidade	60,3%	58,9%	-1,4 p.p.	59,2%	-1,1 p.p.	59,6%	58,9%	-0,7 p.p.
Automóveis	62,2%	60,1%	-2,1 p.p.	60,6%	-1,6 p.p.	61,0%	60,2%	-0,8 p.p.
Ramos Elementares	26,8%	39,5%	12,7 p.p.	35,7%	8,9 p.p.	36,2%	38,6%	2,3 p.p.
Índice de Comercialização	21,9%	21,3%	-0,6 p.p.	21,6%	-0,2 p.p.	21,5%	21,1%	-0,5 p.p.
Automóveis	21,3%	20,7%	-0,5 p.p.	21,1%	-0,2 p.p.	21,0%	20,4%	-0,5 p.p.
Ramos Elementares	33,0%	29,8%	-3,2 p.p.	31,7%	-1,3 p.p.	31,6%	31,4%	-0,2 p.p.

Seguro de Automóveis

O segmento de automóveis, principal objeto da transação com a Allianz, terá seus resultados reconhecidos pela Companhia até a conclusão da operação prevista para o 3T20, assim como o portfólio de outros ramos elementares. O segmento somou R\$761,4 milhões em receitas operacionais de seguros no trimestre, 9,4% menores em relação ao 4T18, e R\$3,3 bilhões no acumulado do ano, redução de 2,8% em relação a 2018. A queda nos níveis de roubo e furto de veículos foi o principal direcionador de redução de preços neste ano, impactando os preços nominais das apólices em um contexto de baixo crescimento da frota segurada. O melhor ambiente de risco e as condições de competição se refletiram na redução de 3,2% do prêmio médio em relação a 2018. O índice de sinistralidade ficou em 62,2% no trimestre, 2,1 p.p. maior em relação ao 4T18. No ano, o índice permaneceu sob controle em 61,0%, 0,8 p.p. maior em relação ao ano anterior. A frota segurada da SulAmérica encerrou 2019 com 1,7 milhão de veículos, aumento de 0,9% na comparação com o ano anterior, ou 14 mil veículos. No ano, a Companhia obteve sucesso ao equilibrar manutenção da frota segurada e da rentabilidade, em um contexto ainda desafiador para o mercado de seguros de automóveis, mantendo o desenvolvimento das ferramentas e processos de subscrição e a constante adequação aos níveis de riscos vigentes.

Dados recentes da SUSEP (Superintendência de Seguros Privados) mostram que a SulAmérica detinha 9,2% de participação de mercado (*market share*) do total de prêmios emitidos em 2019, sendo a quinta maior seguradora de automóveis do Brasil.

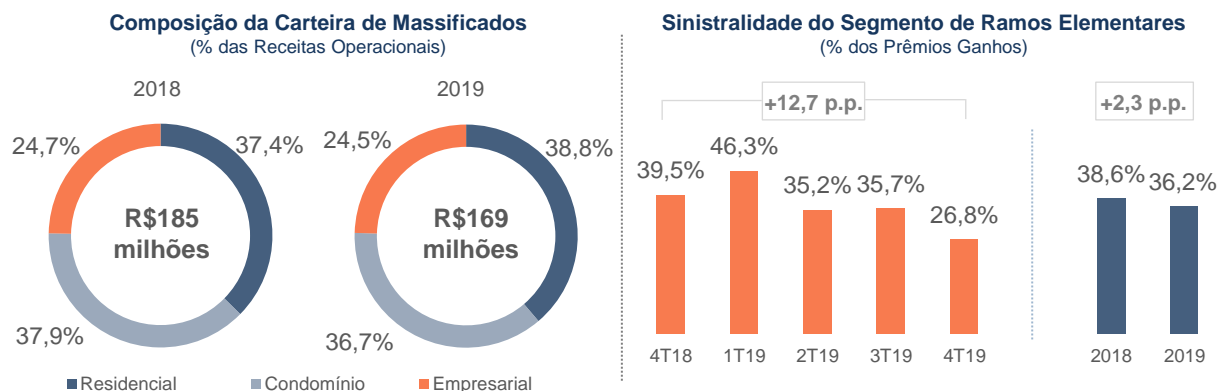


3. Segmentos de Automóveis e Ramos Elementares (cont.)

Seguro de Ramos Elementares

As receitas operacionais do segmento de seguros de ramos elementares foram de R\$181,2 milhões no ano de 2019, redução de 10,9% em relação a 2018, principalmente acompanhando a redução de 26,0% observada no 4T19. A sinistralidade tanto do trimestre quanto do ano apresentaram melhora, alcançando 36,2% no ano (ganho de 2,3 p.p. em relação a 2018) e 26,8% no 4T19 (ganho de 12,7 p.p. em relação ao 4T18), com o bom desempenho no último trimestre de 2019 mais do que compensando o impacto das fortes chuvas no início do ano que afetaram principalmente o 1T19.

Com relação à carteira de massificados (seguros residenciais, para condomínio e empresariais multirrisco) – que representou cerca de 93% deste segmento no ano – as receitas operacionais totalizaram R\$169,1 milhões em 2019 e R\$41,3 milhões no 4T19, reduções de 8,4% e 18,2%, respectivamente. A sinistralidade da carteira também apresentou resultados positivos, alcançando 36,7% no ano (melhora de 3,6 p.p.) e 28,9% no trimestre (melhora de 10,1 p.p.).



4. Seguros de Vida, Acidentes Pessoais e Previdência Privada

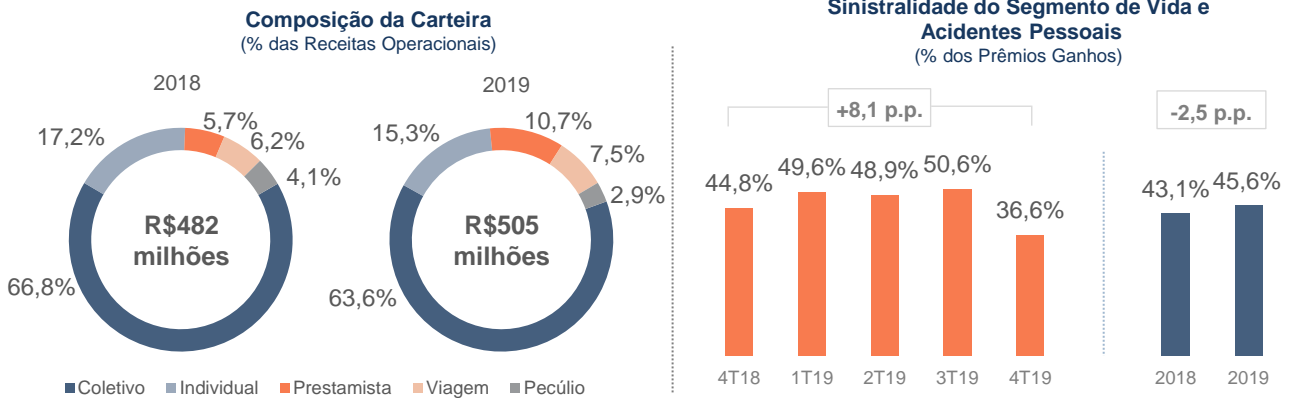
(R\$ milhões)	4T19	4T18	Δ	3T19	Δ	2019	2018	Δ
Receitas Operacionais	371,8	304,2	22,2%	342,4	8,6%	1.301,1	1.117,8	16,4%
Seguros	121,8	129,7	-6,1%	133,4	-8,7%	504,9	481,6	4,8%
Previdência	248,9	174,4	42,7%	209,1	19,0%	794,2	634,7	25,1%
Outras Receitas Operacionais	1,1	0,1	NA	-0,1	NA	2,1	1,5	37,6%
Variações Provisões Técnicas	-176,8	-149,5	-18,2%	-181,4	2,6%	-630,5	-514,1	-22,6%
Seguros	49,3	-8,7	NA	-5,9	NA	38,2	0,7	NA
Previdência	-226,1	-140,8	-60,6%	-175,5	-28,8%	-668,7	-514,8	-29,9%
Despesas Operacionais	-127,9	-139,0	8,0%	-147,4	13,3%	-561,7	-518,7	-8,3%
Seguros	-100,1	-106,5	6,0%	-115,9	13,7%	-440,6	-395,2	-11,5%
Previdência	-27,8	-32,5	14,6%	-31,5	11,8%	-121,1	-123,5	1,9%
Margem Bruta	67,2	15,7	328,5%	13,6	395,0%	108,9	84,9	28,2%
Seguros	71,0	14,5	391,2%	11,5	515,8%	102,5	87,1	17,7%
Previdência	-5,0	1,1	NA	2,1	NA	4,3	-3,7	NA
Outros	1,1	0,1	NA	-0,1	NA	2,1	1,5	37,6%

Índice de Sinistralidade	36,6%	44,8%	8,1 p.p.	50,6%	13,9 p.p.	45,6%	43,1%	-2,5 p.p.
Índice de Comercialização	19,5%	30,7%	11,2 p.p.	28,4%	8,9 p.p.	26,4%	30,4%	4,0 p.p.

Seguros de Vida e Acidentes Pessoais

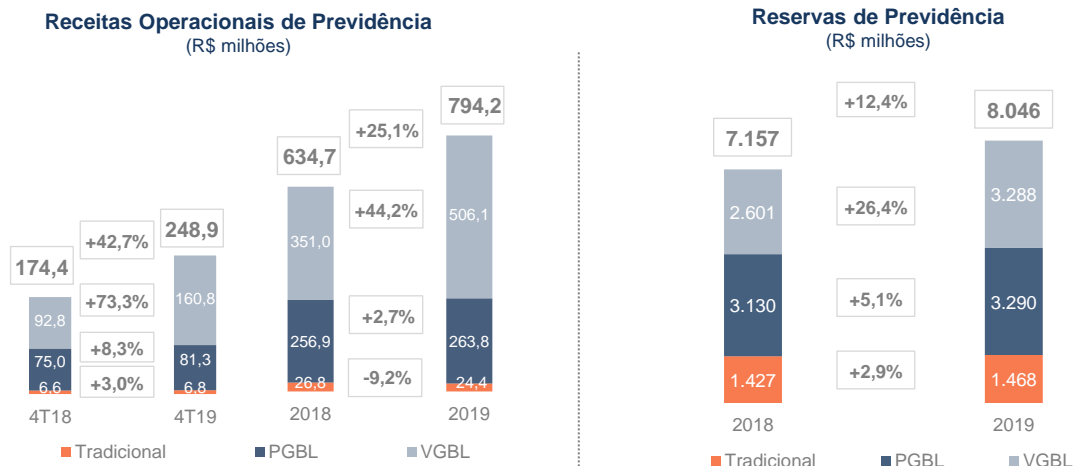
O segmento de vida e acidentes pessoais apresentou R\$121,8 milhões em receitas operacionais no 4T19, redução de 6,1% em relação ao mesmo período do ano anterior. Em 2019, as receitas registraram aumento de 4,8% para R\$504,9 milhões, impulsionadas principalmente pelo crescimento dos produtos viagem e prestamista. A sinistralidade apresentou ganho de 8,1 p.p. no trimestre, para 36,6%, parcialmente compensando o desempenho no restante do ano, de forma que o índice para 2019 foi de 45,6%, ainda 2,5 p.p. pior que em 2018. No 4T19, a margem bruta apresentou expansão relevante, de mais de 390%, acompanhando os melhores índices de sinistralidade e comercialização, que neste trimestre foram beneficiados pela aplicação de uma nova circular da SUSEP que levou a uma reversão de provisões técnicas no montante bruto de cerca de R\$64 milhões e líquido de cerca de R\$39 milhões. No ano, a margem bruta também apresentou performance positiva, com aumento de 17,7% para R\$102,5 milhões.

4. Seguros de Vida, Acidentes Pessoais e Previdência Privada (cont.)



Previdência Privada

As reservas de previdência alcançaram R\$8,0 bilhões ao final de 2019, aumento de 12,4% na comparação com dezembro de 2018. A variação positiva é resultado principalmente do maior volume de contribuições e aportes, além da rentabilidade acumulada dos fundos de previdência. As receitas operacionais foram de R\$248,9 milhões no 4T19, 42,7% acima do mesmo período do ano anterior, e de R\$794,2 milhões no ano, 25,1% superiores em relação a 2018, reflexo principalmente do crescimento do produto VGBL, contribuindo também para a evolução positiva da margem bruta no ano.



5. Capitalização

(R\$ milhões)	4T19	4T18	Δ	3T19	Δ	2019	2018	Δ
Receitas Operacionais	18,9	13,6	39,2%	14,7	28,9%	64,8	54,0	20,1%
Despesas Operacionais	-9,0	-7,7	-18,0%	-7,8	-16,4%	-33,2	-42,6	21,9%
Margem Bruta	9,8	5,9	66,7%	6,9	42,9%	31,6	11,4	177,0%
Reservas de Capitalização	695,3	662,0	5,0%	697,2	-0,3%			

Em maio/2019, a Companhia anunciou acordo para desinvestimento da carteira de capitalização, assim como da participação minoritária na Caixa Capitalização. A transação foi concluída em 3 de fevereiro de 2020, com os resultados da operação ainda sendo reconhecidos no 4T19. Vale destacar que, como a venda da participação da Caixa Capitalização teve como data-base 31 de dezembro de 2018, a equivalência patrimonial dessa participação não foi reconhecida nos resultados da SulAmérica em 2019. Em 2018, o valor reconhecido dessa equivalência patrimonial foi de R\$32,2 milhões.

As receitas operacionais somaram R\$18,9 milhões no trimestre, aumento de 39,2% em relação ao 4T18, e R\$64,8 milhões no ano, crescimento de 20,1% na comparação com 2018. Este desempenho é resultado principalmente do crescimento do Garantia de Aluguel, principal produto do segmento. A margem bruta acompanhou o bom desempenho, com evolução de 66,7% no 4T19, para R\$9,8 milhões, e de 177,0% no ano, para R\$31,6 milhões. Em dezembro/2019, as reservas de capitalização totalizaram R\$695,3 milhões, aumento de 5,0% em relação ao mesmo período do ano anterior.

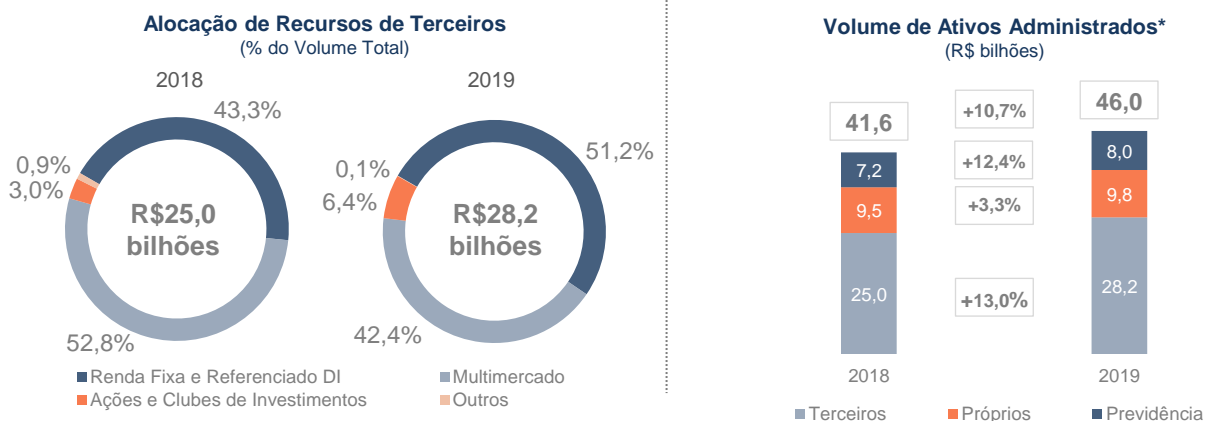
6. Gestão e Administração de Ativos (Asset Management)

(R\$ milhões)	4T19	4T18	Δ	3T19	Δ	2019	2018	Δ
Receitas Operacionais	38,3	14,8	157,9%	16,8	127,3%	88,3	51,2	72,5%
Taxa de Administração	14,8	12,1	22,6%	16,2	-8,7%	58,2	46,8	24,4%
Taxa de Performance	23,5	2,8	746,5%	0,6	NA	30,2	4,4	577,8%
Despesas Operacionais	-1,2	-1,0	-20,5%	-1,5	18,6%	-4,9	-3,8	-27,8%
Margem Bruta	37,1	13,9	167,7%	15,4	141,1%	83,4	47,4	76,1%

A SulAmérica Investimentos encerrou o ano de 2019 com o montante recorde de R\$46,0 bilhões em ativos sob gestão, aumento de 10,7% em relação ao ano anterior. O crescimento é principalmente relacionado ao maior volume de ativos de terceiros (+13,0% para R\$28,2 bilhões) e nas reservas de previdência (+12,4% para R\$8,0 bilhões).

As receitas operacionais no trimestre apresentaram crescimento de 157,9% em relação ao 4T18, principalmente em função de maiores receitas com taxa de performance, cujo crescimento está relacionado ao bom desempenho dos fundos em 2019. As receitas operacionais no ano também apresentaram desempenho positivo, com aumento de 72,5% para R\$88,3 milhões. A margem bruta acompanhou esses movimentos e totalizou R\$37,1 milhões no trimestre e R\$83,4 milhões no acumulado do ano, aumentos de 167,7% e 76,1%, respectivamente, em relação aos mesmos períodos do ano anterior.

A alocação do volume total de recursos de terceiros permaneceu majoritariamente concentrada em fundos de renda fixa (51,2%) e fundos multimercado (42,4%), destacando-se também o crescimento de fundos de ações (6,4%).



*O total de ativos de terceiros reportado inclui o saldo dos fundos de investimentos e carteiras administradas sob gestão ou administração da SulAmérica Investimentos DTVM S.A. O volume de ativos administrados em 2018 sofreu ajustes em sua alocação, sem alteração no total administrado no período.

7. Despesas Administrativas

(R\$ milhões)	4T19	4T18	Δ	3T19	Δ	2019	2018	Δ
Pessoal Próprio	-242,1	-208,3	-16,2%	-214,1	-13,1%	-868,5	-784,4	-10,7%
Serviços de Terceiros	-151,2	-137,7	-9,8%	-112,9	-33,9%	-479,4	-442,3	-8,4%
Localização e Funcionamento	-55,8	-52,5	-6,2%	-51,7	-8,0%	-213,7	-200,8	-6,4%
Outras Despesas Administrativas	-60,1	-67,0	10,3%	-27,8	-116,0%	-150,5	-193,7	22,3%
Participação nos Lucros	-34,1	-29,5	-15,5%	-20,5	-66,0%	-94,7	-87,6	-8,1%
Despesas com Tributos	6,8	-21,8	NA	-19,1	NA	-50,8	-76,3	33,4%
Total	-536,5	-516,9	-3,8%	-446,1	-20,3%	-1.857,6	-1.785,0	-4,1%
Índice de Despesas Administrativas (% receitas operacionais)	9,3%	9,7%	0,3 p.p.	7,6%	-1,7 p.p.	8,3%	8,7%	0,4 p.p.

A SulAmérica encerrou 2019 com desempenho positivo no índice de despesas administrativas, com melhora de 0,4 p.p. no indicador para 8,3%, confirmando a tendência positiva dos últimos períodos. O desempenho é reflexo dos ganhos contínuos em eficiência operacional e do foco no controle de custos e despesas, equilibrados com os investimentos em tecnologia e inovação que entram em grande parte nessa linha e fazem parte da estratégia de expansão e crescimento da Companhia. No 4T19, o índice de despesas administrativas atingiu 9,3%, ganho de 0,3 p.p. na comparação com o mesmo período do ano anterior. Nesse trimestre vale ainda destacar uma reversão positiva de PIS não operacional na linha de tributos em cerca de R\$37 milhões, que mais do que compensaram gastos extraordinários com o processo de separação da operação de auto e massificados, que totalizaram cerca de R\$24 milhões no período.

Em termos absolutos, houve aumentos de 3,8% no trimestre e 4,1% no ano, na comparação com os mesmos períodos do ano anterior, mesmo com maiores despesas com pessoal próprio em função do aumento de *headcount* em cerca de 200 funcionários em 2019, alocados, principalmente, nos projetos de transformação digital e Cuidado Coordenado.

8. Resultado Financeiro

(R\$ milhões)	4T19	4T18	Δ	3T19	Δ	2019	2018	Δ
Resultado Financeiro ex-Operações de Previdência	129,7	156,1	-16,9%	146,8	-11,6%	589,2	626,4	-5,9%
Resultado de Investimentos	157,3	160,5	-2,0%	169,6	-7,3%	681,9	641,5	6,3%
Resultado de Empréstimos	-29,9	-26,2	-14,0%	-36,0	17,0%	-127,8	-111,5	-14,7%
Outros Resultados Financeiros	2,3	21,9	-89,3%	13,2	-82,2%	35,1	96,3	-63,5%
Resultado Financeiro de Operações de Previdência	7,7	-8,2	NA	0,3	NA	25,9	-10,6	NA
Resultado de Investimentos de Operações de Previdência	218,7	118,1	85,3%	130,3	67,8%	700,4	515,7	35,8%
Variação no Passivo de Operações de Previdência	-211,1	-126,2	-67,2%	-130,0	-62,3%	-674,5	-526,3	-28,2%
Resultado Financeiro Total	137,4	148,0	-7,2%	147,1	-6,6%	615,1	615,7	-0,1%

Saldo das Aplicações

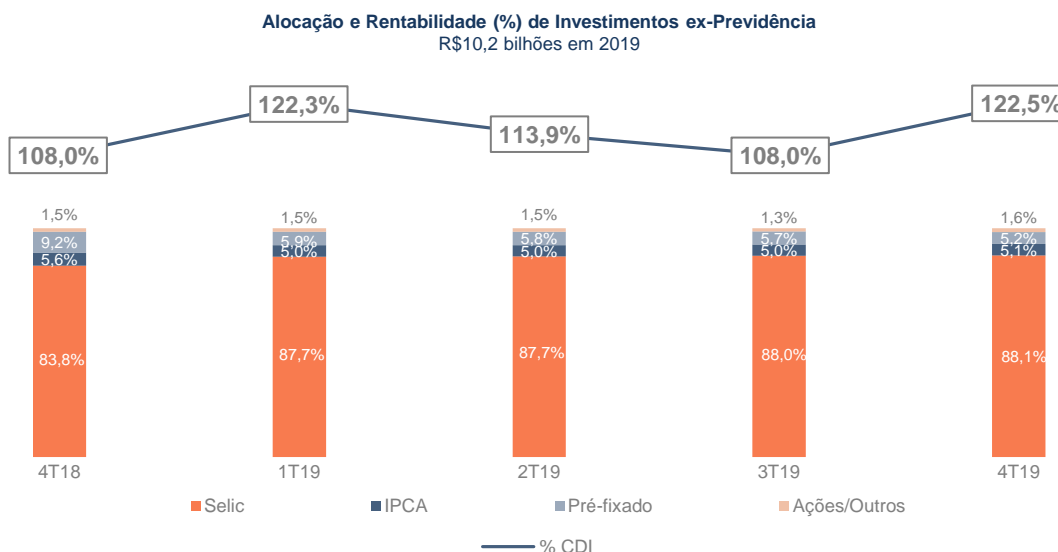
(R\$ milhões)	4T19	4T18	Δ	3T19	Δ
Saldo das Aplicações ex-Operações de Previdência	10.209,9	9.725,0	5,0%	10.290,7	-0,8%
Saldo das Aplicações das Operações de Previdência	8.045,6	7.157,5	12,4%	7.752,4	3,8%
Total das Aplicações	18.255,5	16.882,5	8,1%	18.043,1	1,2%

Neste trimestre, o resultado financeiro apresentou redução de 7,2% em relação ao 4T18, totalizando R\$137,4 milhões. O resultado de investimentos apresentou ligeira piora de 2,0% em relação ao 4T18, explicada principalmente por uma menor taxa Selic média no período, a despeito do aumento de 5,0% no saldo dos ativos próprios da seguradora e dos retornos dos fundos de renda variável. Por outro lado, apesar do impacto na linha de investimentos, a redução da taxa Selic ajudou a compensar parcialmente a variação negativa no resultado de empréstimos, dado que grande parte das despesas com serviço da dívida está indexada ao CDI, que possui um comportamento similar à variação da Selic. Assim como nos trimestres anteriores, a linhas de outros resultados financeiros apresentou redução, principalmente, em função da mudança no perfil de parcelamento no seguro de automóvel, com maior opção de parcelamento sem juros.

No ano, o resultado financeiro foi de R\$615,1 milhões, permanecendo praticamente estável em relação a 2018. Tal performance acompanhou um melhor resultado de investimentos ao longo do ano (+6,3%), que compensou a performance das demais linhas, dentre elas o resultado de empréstimos, cujo aumento é explicado, principalmente, pelas maiores despesas com serviço da dívida, em decorrência da 6ª emissão de debêntures concluída em abril de 2019.

A rentabilidade da carteira de ativos próprios da seguradora (ex-previdência) foi de 122,5% do CDI no 4T19 ante 108,0% no 4T18. No ano, a rentabilidade chegou a 116,8% contra 110,6% em 2018. O melhor desempenho foi impulsionado pela boa performance com ativos pré-fixados, indexados ao IPCA e renda variável.

A Companhia possui 98% de suas aplicações (ex-previdência) em ativos de renda fixa e 2% em ativos de renda variável e outros. Aproximadamente 88% dos investimentos (ex-PGBL e VGBL) em renda fixa estão alocados em títulos com classificação de risco AAA ou risco soberano (títulos públicos).



9. Demonstração de Resultado – Sumário

(R\$ milhões)	4T19	4T18	Δ	3T19	Δ	2019	2018	Δ
Receitas Operacionais	5.755,1	5.348,9	7,6%	5.876,4	-2,1%	22.325,5	20.502,7	8,9%
Seguros	5.407,7	5.112,3	5,8%	5.608,3	-3,6%	21.259,6	19.654,7	8,2%
Previdência	248,9	174,4	42,7%	209,1	19,0%	794,2	634,7	25,1%
Capitalização	18,9	13,6	39,2%	14,7	28,9%	64,8	54,0	20,1%
Planos de Saúde Administrados	15,9	15,9	-0,2%	15,7	1,3%	61,7	60,6	1,8%
Gestão e Administração de Ativos	38,3	14,8	157,9%	16,8	127,3%	88,3	51,2	72,5%
Outras Receitas Operacionais	25,4	17,8	42,6%	11,9	114,1%	56,8	47,6	19,5%
Variações das Provisões Técnicas de Seguros e Previdência	-93,5	-144,4	35,2%	-341,6	72,6%	-599,8	-671,5	10,7%
Seguros	132,6	-3,6	NA	-166,1	NA	68,9	-156,7	NA
Previdência	-226,1	-140,8	-60,6%	-175,5	-28,8%	-668,7	-514,8	-29,9%
Despesas Operacionais	-4.692,3	-4.367,5	-7,4%	-4.891,7	4,1%	-18.938,0	-17.321,0	-9,3%
Seguros	-4.648,0	-4.322,6	-7,5%	-4.846,0	4,1%	-18.758,4	-17.138,5	-9,5%
Sinistros	-3.990,4	-3.682,1	-8,4%	-4.189,3	4,7%	-16.162,3	-14.742,1	-9,6%
Custos de Comercialização	-525,3	-494,7	-6,2%	-514,7	-2,1%	-2.026,2	-1.886,6	-7,4%
Outras Despesas Operacionais	-132,2	-145,7	9,3%	-142,0	6,9%	-569,9	-509,8	-11,8%
Previdência	-27,8	-32,5	14,6%	-31,5	11,8%	-121,1	-123,5	1,9%
Despesas com Benefícios e Resgates	-19,5	-24,9	21,5%	-20,6	5,3%	-81,9	-90,0	9,0%
Custos de Comercialização	-8,8	-8,3	-6,2%	-8,9	0,9%	-35,6	-32,0	-11,2%
Outras Despesas Operacionais	0,6	0,7	-15,5%	-2,0	NA	-3,7	-1,5	-142,2%
Capitalização	-9,0	-7,7	-18,0%	-7,8	-16,4%	-33,2	-42,6	21,9%
Planos de Saúde Administrados	-6,3	-3,7	-71,1%	-5,0	-26,0%	-20,4	-12,4	-64,2%
Gestão e Administração de Ativos	-1,2	-1,0	-20,5%	-1,5	18,6%	-4,9	-3,8	-27,8%
Outras Despesas Operacionais	0,0	-0,2	NA	0,0	NA	0,0	-0,2	99,9%
Margem Bruta Operacional	969,3	836,9	15,8%	643,1	50,7%	2.787,6	2.510,2	11,1%
Despesas Administrativas	-536,5	-516,9	-3,8%	-446,1	-20,3%	-1.857,6	-1.785,0	-4,1%
Resultado Financeiro	137,4	148,0	-7,2%	147,1	-6,6%	615,1	615,7	-0,1%
Resultado de Equivalência Patrimonial	0,0	9,2	NA	0,5	NA	2,0	35,7	-94,4%
Resultado Patrimonial	2,1	-5,2	NA	5,0	-57,6%	8,9	3,0	194,0%
Resultado Antes de Impostos e Contribuições	572,2	472,0	21,2%	349,6	63,7%	1.556,0	1.379,6	12,8%
Imposto de Renda e Contribuição Social	-119,4	-78,8	-51,6%	-104,6	-14,2%	-374,4	-474,5	21,1%
Lucro Líquido	452,8	393,2	15,1%	245,0	84,8%	1.181,6	905,1	30,6%
Participação de Não Controladores	0,1	0,3	-67,1%	0,4	-72,7%	1,0	-0,1	NA
Lucro Líquido após Participação de Não Controladores	452,9	393,6	15,1%	245,4	84,6%	1.182,6	905,0	30,7%

10. Balanço Patrimonial – Sumário

ATIVO

(R\$ milhões)	2019	2018	Δ
Ativo Circulante	20.270,4	18.712,4	8,3%
Disponibilidades e Aplicações Financeiras	16.970,1	15.601,2	8,8%
Receíveis	2.287,2	2.164,2	5,7%
Tributos	154,8	182,1	-15,0%
Ativos de resseguro	26,8	35,8	-25,2%
Salvados a venda	68,7	44,8	53,1%
Custos de comercialização diferidos	712,7	663,3	7,4%
Outros	50,1	20,9	139,7%
Ativo não circulante	8.142,1	6.991,4	16,5%
Aplicações financeiras	1.351,0	1.260,8	7,2%
Receíveis	1.308,2	908,4	44,0%
Depósitos judiciais e fiscais	2.854,4	2.837,2	0,6%
Ativos de resseguro	7,6	8,1	-6,0%
Custos de comercialização diferidos	704,2	582,9	20,8%
Tributos	1.145,1	965,3	18,6%
Outros	14,6	4,5	223,8%
Ativos de arrendamento	163,4	0,0	NA
Investimentos, Imobilizado e Intangível	593,7	424,3	39,9%
Total de Ativo	28.412,5	25.703,8	10,5%

PASSIVO

(R\$ milhões)	2019	2018	Δ
Passivo Circulante	10.376,4	9.881,1	5,0%
Contas a pagar	2.254,2	1.934,9	16,5%
Empréstimos e financiamentos	178,0	447,8	-60,2%
Passivos de seguros e resseguros	395,6	359,2	10,1%
Provisões técnicas de seguros	7.439,5	7.041,0	5,7%
Provisões judiciais	80,7	73,2	10,3%
Outros	28,4	25,0	13,4%
Passivo Não Circulante	10.888,3	9.535,2	14,2%
Contas a pagar	235,4	36,9	538,0%
Empréstimos e financiamentos	1.572,3	1.023,2	53,7%
Provisões técnicas de seguros	6.790,4	6.131,2	10,8%
Provisões judiciais	2.284,5	2.330,6	-2,0%
Outros	5,7	13,3	-57,3%
Patrimônio Líquido	7.147,7	6.287,5	13,7%
Total de Passivo e Patrimônio Líquido	28.412,5	25.703,8	10,5%

11. Cobertura de Analistas

Banco/Corretora	Analista	Telefone
Ágora	Aloísio Lemos	+55 (21) 2529-0807
Bradesco	Rafael Frade	+1 (212) 906 0874
Brasil Plural	Eduardo Nishio	+55 (11) 3206-8240
BTG Pactual	Samuel Alves	+55 (11) 3383-2450
Citi	Felipe Salomão	+55 (11) 4009-2650
JP Morgan	Domingos Falavina	+1 (212) 622 3602
Merrill Lynch	Mario Pierry	+1 (646) 743 0047
Safra	Luis Azevedo	+55 (11) 3175-9341
Santander	Henrique Navarro	+55 (11) 3012-5756
UBS	Mariana Taddeo	+55 (11) 3513-6512
XP Investimentos	Marcel Campos	+55 (11) 3526-1472

12. Glossário

Receitas operacionais: a conta é composta pela (i) soma dos prêmios retidos líquidos de seguros; (ii) receita de contribuições, taxas de gestão e outras receitas de previdência; (iii) receitas de arrecadação líquidas de variação das provisões técnicas e outras deduções; (iv) receita com as taxas de administração e outras receitas dos planos administrados; (v) receita com taxa de gestão e performance e outras receitas da operação de gestão e administração de ativos; (vi) outras receitas não atribuídas diretamente às operações. Todas as receitas operacionais que compõem esta conta são apresentadas líquidas de impostos diretos (ISS, PIS e Cofins).

Despesas Operacionais: compõem a conta (i) despesas de seguros (sinistros, custos de comercialização e outras despesas de seguros); (ii) despesas de previdência (benefícios e resgates, custos de comercialização e outras despesas operacionais); (iii) despesas de Capitalização (custos de comercialização e outras despesas); (iv) despesas gerais de planos administrados excluindo os eventos indenizáveis que já são deduzidos das receitas; (v) despesas gerais da operação de gestão de ativos; (vi) outras despesas não atribuídas diretamente às operações.

Margem bruta operacional: esta conta é composta pelas receitas operacionais deduzidas de despesas operacionais e variações de provisões técnicas de seguros e previdência.

Índices de Seguros

Sinistralidade: é a relação entre sinistros ocorridos e prêmios ganhos.

Custo de comercialização: é a relação entre despesas com os custos de comercialização das operações de seguros e prêmios ganhos.

Índice Combinado: é a soma dos índices de Sinistralidade, Comercialização, Outras Receitas e Despesas Operacionais de Seguros, Tributos de seguros e Margem Bruta de Seguros, calculados sobre Prêmios Ganhos, e da razão das Despesas Administrativas sobre os Prêmios Retidos.

Índice Combinado Ampliado: é a diferença entre o Índice Combinado e o Índice de Resultado Financeiro, que é calculado sobre os Prêmios Retidos.

Mais detalhes sobre o resultado estão informados individualmente na planilha de fundamentos, disponível no site de Relações com Investidores (www.sulamerica.com.br/ri).

Outros índices consolidados

Margem bruta operacional: índice calculado pela margem bruta operacional em relação às receitas operacionais totais.

Índices de despesas administrativas: índice calculado pelas despesas administrativas em relação às receitas operacionais totais.

Margem líquida: índice calculado pelo lucro líquido em relação às receitas operacionais totais.

Retorno sobre o patrimônio médio (ROAE): considera o lucro líquido dos últimos 12 meses e o patrimônio líquido médio do período.

Alguns percentuais e outros valores incluídos neste documento foram arredondados para facilitar a apresentação e, por isso, podem apresentar diferenças em relação aos quadros e notas das informações trimestrais. Adicionalmente, pela mesma razão, os valores totais em determinadas tabelas podem não refletir a soma aritmética dos valores precedentes. O lucro líquido, lucro líquido por unit e cálculo do ROAE consideram os resultados líquidos de participação de não controladores.



Quarterly Results – 4th quarter 2019

- Total revenues of R\$5.8 billion (+7.6%) in 4Q19 and R\$22.3 billion (+8.9%) in 2019
- Net income of R\$452.9 million (+15.1%) in 4Q19 and R\$1.2 billion (+30.7%) in 2019
- Consolidated loss ratio of 71.0% in the quarter and 74.8% in the year
- Combined ratio of 93.6% (+100 BPS) in 4Q19 and 96.6% (+30 BPS) in the year
- Health and dental group portfolio reached 4.0 million beneficiaries (+17.3%)
- Return on average equity of 17.6% in 2019

Conference Call

February 21, 2020 (Friday)

Portuguese (with simultaneous translation to English)

10am (Brasília) | 8am (US/EST)

Webcast: www.sulamerica.com.br/ir

Brazil: +55 (11) 3193-1080 or +55 (11) 2820-4080

USA: 1-800-469-5743 or +1 (646) 291-8936 | **UK:** +44 20 7442-5660

MESSAGE FROM MANAGEMENT

2019 was a remarkable year in the history of SulAmérica! A period of record high operating results, in which we presented consistent growth and profitability improvement combined with membership expansion and increasing levels of customer satisfaction. At the same time, during the year we also intensified investments in innovation, technology and digitalization of services and processes, which are essential to the sustainability of our operation and the Company's preparation to face the challenges and opportunities of the upcoming years, always with discipline in costs and expenses management, capital allocation and risk management.

Operating revenues reached R\$22.3 billion in the year, 8.9% higher than in 2018. Maintaining the focus on increasing efficiency in our operation, we kept the loss ratio under control throughout the year and presented important gains in the general & administrative expenses ratio, even considering the recurring investments in technology and innovation which we have pointed out in the previous periods. The combined ratio was 96.6% in 2019, which is the best print in the history for this indicator, and 93.6% in the fourth quarter, a gain of 100 BPS year-over-year. The combination of these positive indicators led to a net income of R\$1.2 billion in 2019, an increase of 30.7% in comparison to the previous year, and R\$452.9 million in the last quarter of 2019, growth of 15.1% in relation to the same period of 2018. With such results, the return on average equity (ROAE) reached 17.6% in the year, 240 BPS better than in 2018, marking another period of consistent return to our shareholders.

The year was also marked by excellent results for health and dental insurance operations, the Company's main segments. We continued with a good performance in terms of retention and new client enrollment, growing consistently and sustainably above the market, with net additions of 84 thousand lives in health group plans during the year. We also increased our market share in dental insurance, showing significant organic and also inorganic growth, with the recent conclusion of the acquisition of Prodent, which contributed to our operation reaching 1.7 million beneficiaries by the end of the year. Meanwhile, the segment's profitability continued on the same positive trend of the past few years, with the medical loss ratio showing improvement of 30 BPS over 2018, reaching 78.9%, the best ratio since 2010. The positive figures not only in 2019, but also in the past few years, are a result of our accurate underwriting strategy, assertive commercial policy and the quality of our products and services, combined with important efforts in claims and health management and, more recently, also in care coordination initiatives. The expansion of the Coordinated Care program continues at an accelerated pace, with the development of initiatives to increasingly focus on the beneficiary's journey, promoting quality assistance while stimulating higher alignment between agents in the private healthcare market. In December, more than 400 thousand beneficiaries were being tracked in the platform, receiving better and more assertive care with high levels of satisfaction, as shown by a good NPS (net promoter score) score of 81 for the program. In 2019, we also launched new regional products in three state capitals of the country and expect to expand to other regions, seeking to better satisfy the needs of our clients and brokers, providing more affordable alternatives with the well-recognized quality of SulAmérica's products and its referred network, a strategy that further strengthens the long-term relationship with our healthcare service providers

In auto and other property & casualty insurance, we closed the year with a consistent performance, even considering the still competitive and challenging scenario faced by the segment, managing to balance profitability and fleet preservation. Simultaneously, the spin-off of the operation is underway and we expect to conclude the previously announced sale of these segments to Allianz by the third quarter of 2020. In the wealth segment, *SulAmérica Investimentos*, our asset management arm, ended the period with another record: R\$46 billion in AuM, an increase of 10.7% in relation to 2018, besides presenting significant revenue growth and gross margin evolution. In life and pension, progress was also important: we reached R\$8.0 billion in private pension reserves and continued to grow revenues in life and personal accidents insurance.

Initiatives in innovation and technology have been gaining importance in the Company's strategy and our digital transformation process is moving full speed ahead. In 2019, we continued to bring more innovation to our products and services, enhancing our apps and developing new features to clients, brokers and employees. For example: the new Broker online platform, easier, faster and more digital; the launch of Doctor Video Calls; the expansion of Doctor House Calls, already available in 50 cities; the launch of Psychologist Video Calls; the expansion of Digital Reimbursement, now available for all procedures; the co-pay simulator and the possibility to request special medications, both also in-app features; the auto telematics app, among several others. So many innovation initiatives led SulAmérica to be recognized as the most innovative insurer in Brazil in the annual innovation award from CNSeg (Brazilian National Insurers Confederation), with a record of five wins in 2019.

There were also important improvements in environmental, social and governance (ESG) themes in 2019. We were included, for the second year in a row, in the Dow Jones Sustainability Emerging Markets Index portfolio. Also, *SulAmérica Investimentos*, following our Responsible Investment and Environment and Social Responsible Policy as well as the Principles for Responsible Investment (PRI), has launched the SulAmérica Total FIA, an equity fund guided by social and environment criteria which donates 100% of the fund's management fee to a social impact organization in the Amazon. In addition to the PRI, SulAmérica is also guided by the Global Compact and the Principles for Sustainability in Insurance (PSI), initiatives supported by the United Nations. Consistent with the market recognition of the Company's results and following an important improvement in the trading liquidity of our units in the Brazilian stock exchange (B3), we are part of the IBOVESPA – the main index of the Brazilian market - since January 06, 2020.

Finally, we celebrate another important year in the Company's long history, in which we reached more than R\$22 billion in revenues, R\$2.8 billion in gross margin, R\$1.2 billion in net income, as well as 4 million lives in health and dental insurance. We begin 2020, when we will celebrate SulAmérica's 125 years, confident and prepared to keep growing, increasing customer satisfaction and ready to seize the opportunities in a new growth cycle in Brazil. As usual, I would like to thank the continuous effort of our team of 5.4 thousand employees, who work with the trust and dedication of more than 39 thousand insurance brokers, in addition to all business partners, service providers, shareholders and other stakeholders of the Company.

Gabriel Portella
CEO

1. Main Highlights

Financial Highlights (R\$ million)	4Q19	4Q18	Δ	3Q19	Δ	2019	2018	Δ
Operating Revenues	5,407.7	5,112.3	5.8%	5,608.3	-3.6%	21,259.6	19,654.7	8.2%
Health & Dental	4,482.8	4,085.3	9.7%	4,445.7	0.8%	17,307.8	15,609.2	10.9%
Automobile	761.4	840.8	-9.4%	981.8	-22.5%	3,265.7	3,360.6	-2.8%
Other Property & Casualty	41.8	56.4	-26.0%	47.4	-11.9%	181.2	203.3	-10.9%
Life & Personal Accident	121.8	129.7	-6.1%	133.4	-8.7%	504.9	481.6	4.8%
Other Operating Revenues	347.4	236.6	46.8%	268.1	29.6%	1,065.8	848.0	25.7%
Private Pension	248.9	174.4	42.7%	209.1	19.0%	794.2	634.7	25.1%
Savings Bonds	18.9	13.6	39.2%	14.7	28.9%	64.8	54.0	20.1%
Administrative Services Only	15.9	15.9	-0.2%	15.7	1.3%	61.7	60.6	1.8%
Asset Management	38.3	14.8	157.9%	16.8	127.3%	88.3	51.2	72.5%
Other Revenues	25.4	17.8	42.6%	11.9	114.1%	56.8	47.6	19.5%
Total Operating Revenues	5,755.1	5,348.9	7.6%	5,876.4	-2.1%	22,325.5	20,502.7	8.9%
Gross Operating Margin	969.3	836.9	15.8%	643.1	50.7%	2,787.6	2,510.2	11.1%
Investment Income	137.4	148.0	-7.2%	147.1	-6.6%	615.1	615.7	-0.1%
Net Income	452.8	393.2	15.1%	245.0	84.8%	1,181.6	905.1	30.6%
Net Income after non-Controlling Interest	452.9	393.6	15.1%	245.4	84.6%	1,182.6	905.0	30.7%
Net Income per unit (R\$)*	1.17	1.02	15.0%	0.63	84.6%	3.05	2.34	30.7%
ROAE (% last 12 months)	17.6%	15.2%	240 BPS	17.2%	40 BPS			

Insurance Operational Information (R\$ million)	4Q19	4Q18	Δ	3Q19	Δ	2019	2018	Δ
Earned Premiums	5,624.0	5,180.5	8.6%	5,506.0	2.1%	21,595.5	19,740.0	9.4%
Health & Dental	4,554.0	4,134.9	10.1%	4,468.3	1.9%	17,449.4	15,705.9	11.1%
Automobile	847.3	865.3	-2.1%	856.5	-1.1%	3,386.8	3,326.2	1.8%
Other Property & Casualty	45.8	55.7	-17.8%	50.9	-10.0%	200.3	211.2	-5.2%
Life & Personal Accident	176.9	124.6	42.1%	130.4	35.7%	559.0	496.7	12.5%
Retained Claims	-3,990.4	-3,682.1	-8.4%	-4,189.3	4.7%	-16,162.3	-14,742.1	-9.6%
Health & Dental	-3,385.8	-3,083.1	-9.8%	-3,585.0	5.6%	-13,765.6	-12,443.1	-10.6%
Automobile	-526.7	-520.5	-1.2%	-519.0	-1.5%	-2,065.3	-2,000.9	-3.2%
Other Property & Casualty	-12.3	-22.0	44.3%	-18.2	32.5%	-72.6	-81.5	10.9%
Life & Personal Accident	-65.7	-56.5	-16.3%	-67.1	2.2%	-258.8	-216.7	-19.5%

Insurance Operational Ratios (%)	4Q19	4Q18	Δ	3Q19	Δ	2019	2018	Δ
Loss Ratio	71.0%	71.1%	10 BPS	76.1%	510 BPS	74.8%	74.7%	-20 BPS
Health & Dental	74.3%	74.6%	30 BPS	80.2%	590 BPS	78.9%	79.2%	30 BPS
Automobile	62.2%	60.1%	-210 BPS	60.6%	-160 BPS	61.0%	60.2%	-80 BPS
Other Property & Casualty	26.8%	39.5%	1270 BPS	35.7%	890 BPS	36.2%	38.6%	230 BPS
Life & Personal Accident	36.6%	44.8%	810 BPS	50.6%	1390 BPS	45.6%	43.1%	-250 BPS
Acquisition Cost	9.3%	9.5%	20 BPS	9.3%	0 BPS	9.4%	9.6%	20 BPS
Health & Dental	6.5%	6.3%	-20 BPS	6.3%	-20 BPS	6.3%	6.3%	0 BPS
Automobile	21.3%	20.7%	-50 BPS	21.1%	-20 BPS	21.0%	20.4%	-50 BPS
Other Property & Casualty	33.0%	29.8%	-320 BPS	31.7%	-130 BPS	31.6%	31.4%	-20 BPS
Life & Personal Accident	19.5%	30.7%	1120 BPS	28.4%	890 BPS	26.4%	30.4%	400 BPS
Combined	93.6%	94.6%	100 BPS	97.0%	340 BPS	96.6%	97.0%	30 BPS
Operating	91.1%	91.8%	70 BPS	94.4%	330 BPS	93.8%	93.9%	10 BPS

Consolidated Ratios (% of total operating revenues)	4Q19	4Q18	Δ	3Q19	Δ	2019	2018	Δ
Operating Gross Margin	16.8%	15.6%	120 BPS	10.9%	590 BPS	12.5%	12.2%	20 BPS
General & Administrative Expenses	9.3%	9.7%	30 BPS	7.6%	-170 BPS	8.3%	8.7%	40 BPS
Net Margin	7.9%	7.4%	50 BPS	4.2%	370 BPS	5.3%	4.4%	90 BPS

Operating Highlights	4Q19	4Q18	Δ	3Q19	Δ
Health & Dental Insured Members (thousand)	4,011	3,421	17.3%	3,996	0.4%
Health Insured Members	2,281	2,209	3.3%	2,266	0.6%
Dental Insured Members	1,730	1,212	42.8%	1,730	0.0%
Insured Fleet (thousand)	1,655	1,641	0.9%	1,678	-1.4%
Insured Lives (thousand)	3,541	3,418	3.6%	3,517	0.7%
Assets under Management (R\$ billion)	46.0	41.6	10.7%	44.8	2.6%
Private Pension Reserves (R\$ billion)	8.0	7.2	12.4%	7.8	3.8%

Main highlights in the 4th quarter of 2019 (4Q19) and full year were:

- total operating revenues of R\$5.8 billion (+7.6%), mainly driven by the good performances in health and dental, private pension, and asset management;
- health and dental membership reached 4.0 million lives, growth of 17.3% over the previous year;
- administrative expenses ratio of 8.3% in 2019, improvement of 40 BPS in comparison to the previous year;
- combined ratio of 93.6% in 4Q19 (gain of 100 BPS in relation to the same period of 2018) and 96.6% in the year (improvement of 30 BPS in relation to 2018), the best annual print for this indicator;
- invested assets in proprietary portfolio yielded 122.5% of the CDI (benchmark rate) in the quarter and 116.8% in the year;
- effective tax rate (IR/CSLL) of 20.9% in 4Q19, benefited by the declaration of interest on shareholders' equity (IoC or JCP) in the quarter, as well as a positive effect of approximately R\$50 million related to a reversal of deferred tax liabilities – it is worth mentioning that the effective tax rate in 4Q18 as of 16.7%, as the period was also benefited by both a similar tax reversal in the amount of approximately R\$60 million and the declaration of IoC; and
- net income of R\$1.2 billion in the year (+30.7% in relation to 2018) and R\$452.9 million in 4Q19 (+15.1% in relation to the same period of the previous year).

*Net income per unit is calculated by multiplying the basic earnings per share by three. Each unit is comprised of three shares, one common share and two preferred. The total number of shares outstanding for the years 2018 and 2019 are different. Please refer to Note 23.6 in the Financial Statements for the period details on the calculation of earnings per share.

2. Health and Dental, and Administrative Services Only (ASO)

(R\$ million)	4Q19	4Q18	Δ	3Q19	Δ	2019	2018	Δ
Operating Revenues	4,508.8	4,109.0	9.7%	4,466.0	1.0%	17,386.3	15,677.5	10.9%
Insurance	4,482.8	4,085.3	9.7%	4,445.7	0.8%	17,307.8	15,609.2	10.9%
Group	3,920.2	3,529.3	11.1%	3,877.5	1.1%	15,065.8	13,410.7	12.3%
Corporate/Affinity	2,491.8	2,281.3	9.2%	2,475.2	0.7%	9,594.4	8,745.2	9.7%
SME	1,334.2	1,183.1	12.8%	1,323.1	0.8%	5,159.1	4,426.7	16.5%
Dental	94.2	64.9	45.2%	79.2	18.9%	312.4	238.9	30.8%
Individual Health	562.6	556.0	1.2%	568.2	-1.0%	2,242.0	2,198.5	2.0%
Administrative Services Only	15.9	15.9	-0.2%	15.7	1.3%	61.7	60.6	1.8%
Other Operating Revenues	10.1	7.7	31.1%	4.7	115.4%	16.9	7.7	117.6%
Changes in Technical Reserves	14.6	0.0	NA	-19.7	NA	-34.2	-58.0	41.0%
Insurance	14.6	0.0	NA	-19.7	NA	-34.2	-58.0	41.0%
Operating Expenses	-3,795.5	-3,448.7	-10.1%	-3,978.5	4.6%	-15,329.5	-13,858.9	-10.6%
Insurance	-3,789.2	-3,445.1	-10.0%	-3,973.5	4.6%	-15,309.2	-13,846.5	-10.6%
Administrative Services Only	-6.3	-3.7	-70.8%	-5.0	-25.3%	-20.4	-12.4	-64.2%
Gross Margin	727.9	660.3	10.2%	467.8	55.6%	2,022.6	1,760.6	14.9%
Insurance	708.2	640.3	10.6%	452.5	56.5%	1,964.4	1,704.7	15.2%
Administrative Services Only	9.6	12.2	-21.5%	10.7	-9.9%	41.3	48.2	-14.3%
Other	10.1	7.7	31.1%	4.7	115.4%	16.9	7.7	117.6%
Loss Ratio	74.3%	74.6%	30 BPS	80.2%	590 BPS	78.9%	79.2%	30 BPS
Acquisition Cost	6.5%	6.3%	-20 BPS	6.3%	-20 BPS	6.3%	6.3%	0 BPS

Health and Dental Insurance

Operating revenues for the health and dental insurance segment presented growth of 9.7% over the same quarter of the previous year, reaching R\$4.5 billion in 4Q19. Following the growth trend observed throughout the year, the last quarter of 2019 presented good performance in all portfolios: dental (+45.2%), SME – small and medium enterprises (+12.8%) and corporate/affinity (+9.2%). It is worth noting that the acquisition of Prodent was concluded in 3Q19 and, thus, its results are fully considered in 4Q19 figures, contributing to the year-on-year revenue growth seen in the dental segment.

SulAmérica continues to deliver positive results in terms of new client enrollment and customer retention, keeping a consistent pace in terms of membership growth, both in the quarter and in the full year. The good figures are a result of an accurate commercial strategy, combining the strength of SulAmérica's brand, the quality of its products and services and the capacity to attract and retain clients with different needs. The Company continues to work on increasing its presence in the market through the expansion of its regional reach, launch of new products, maintenance of a high quality service, improvement of the experience of clients, brokers and beneficiaries, as well as constantly investing in innovation.

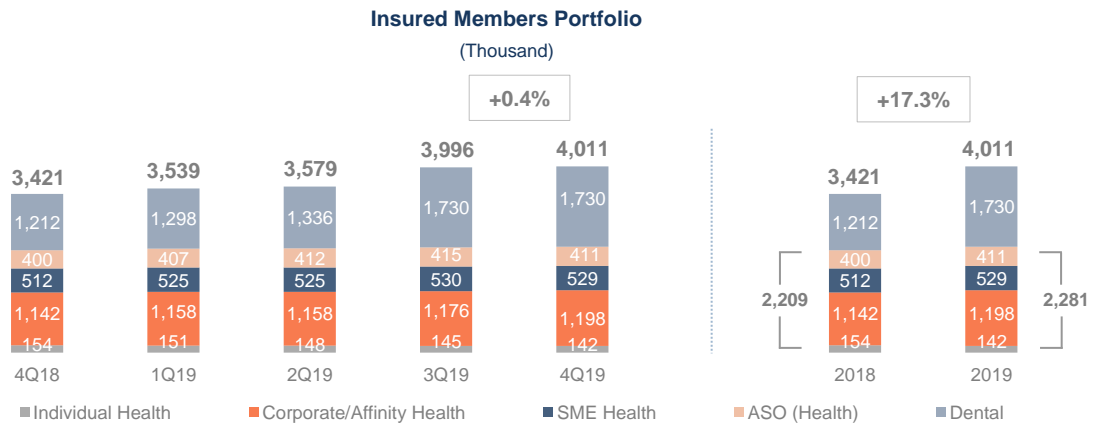
According to the most recent data released by ANS (National Supplementary Health Agency), SulAmérica continues to increase its market share: in the first nine months of 2019, the Company had 10.6% of total revenues in the private healthcare market, an increase of 30 BPS in relation to December/2018, being the third largest healthcare company in the segment.

(Thousand members)	4Q19	4Q18	Δ	3Q19	Δ
Group Health	2,138	2,054	4.1%	2,120	0.8%
Corporate/Affinity Health	1,198	1,142	4.9%	1,176	1.9%
SME Health	529	512	3.3%	530	-0.1%
Administrative Services Only	411	400	2.8%	415	-0.9%
Dental	1,730	1,212	42.8%	1,730	0.0%
Dental	1,707	1,188	43.7%	1,708	-0.1%
Administrative Services Only	24	24	-2.8%	22	8.2%
Group Total	3,869	3,266	18.4%	3,850	0.5%
Individual Health	142	154	-7.8%	145	-2.2%
Total	4,011	3,421	17.3%	3,996	0.4%

Health and dental group plans registered growth in all portfolios and totaled 3.9 million beneficiaries, increasing 18.4% in relation to December/2018, which represents net adds of 602 thousand lives, including dental beneficiaries from Prodent, which were incorporated in 3Q19. Excluding the impact of this acquisition, organic growth in group plans was of 8.4%.

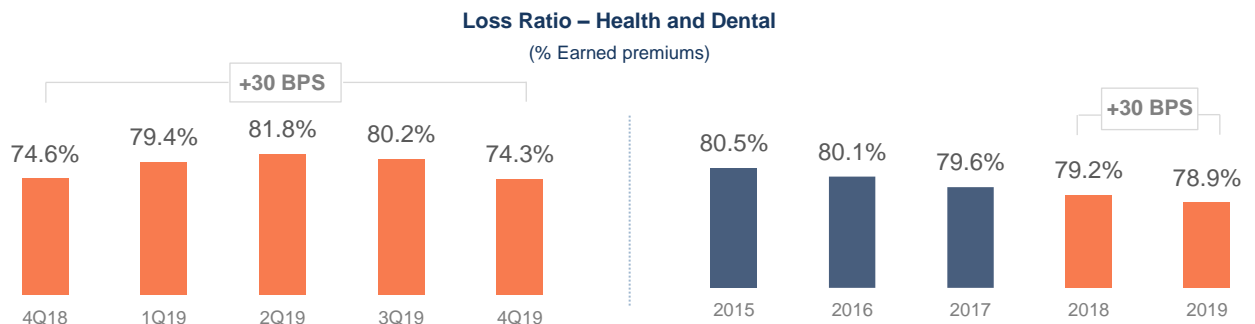
When compared to the end of the previous year, the corporate/affinity portfolio presented an increase of 4.9% (+56 thousand lives), while the SME portfolio grew 3.3% (+17 thousand lives). Dental plans grew 42.8%, reaching 1.7 million beneficiaries. Excluding the impact of Prodent, organic growth of the dental portfolio reached 16.0%.

2. Health and Dental, and Administrative Services Only (ASO) (cont.)

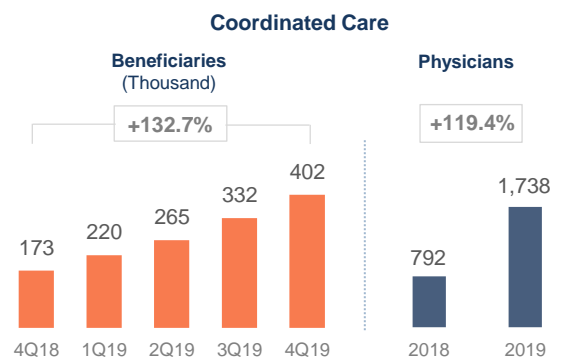


Recent available statistics disclosed by ANS show that, as of December 2019, the private healthcare system in Brazil reached 47.0 million beneficiaries in health plans and 26.0 million in dental plans, moving sideways in health and presenting growth in dental (+7.2%) in relation to December 2018. Considering only corporate health plans, during this period there was an increase of 16 thousand lives. In 2019, the Brazilian market registered 644 thousand jobs created, a better performance than in 2018, according to data from CAGED (General Register of Employees and Unemployed in Brazil). Thus, the year ended with a positive outlook in terms of job creation, indicating a more promising perspective for the private healthcare market, considering the high correlation between employment rate and the number of insured lives in the market.

In yet another period, SulAmérica presented a consistent performance in the loss ratio for the health and dental segment, which reached 74.3% in the quarter, gain of 30 BPS in relation to 4Q18. Considering a longer period, which is recommended in order to analyze the performance of this indicator, loss ratio came to 78.9% in 2019, gain of 30 BPS in relation to 2018, sustaining the Company's important track record over the last years, a result of the long-term initiatives in claims management and the set of actions in health and wellness management.



The Coordinated Care strategy continues to evolve, with investments that focus on providing a more adequate care, tracking the entire journey of the beneficiary and promoting higher quality assistance, while, at the same time, seeking to enable a greater alignment between partners in the healthcare market. We ended the year with more than 400 thousand beneficiaries in the platform, which represents significant growth in relation to December/2018. We also advanced in the number of physicians enrolled in the platform, which totaled 1.7 thousand doctors by the end of 2019, growth of 119.4% when compared to the previous year.



2. Health and Dental, and Administrative Services Only (ASO) (cont.)

Health Administrative Services Only (ASO)

In 4Q19, operating revenues from ASO plans presented stability over the same period of 2018, totaling R\$15.9 million. As in recent periods, the portfolio maintained a positive trend in terms of membership, reaching 435 thousand beneficiaries (increase of 2.4% or 10 thousand net adds in relation to 4Q18), considering health and dental beneficiaries.

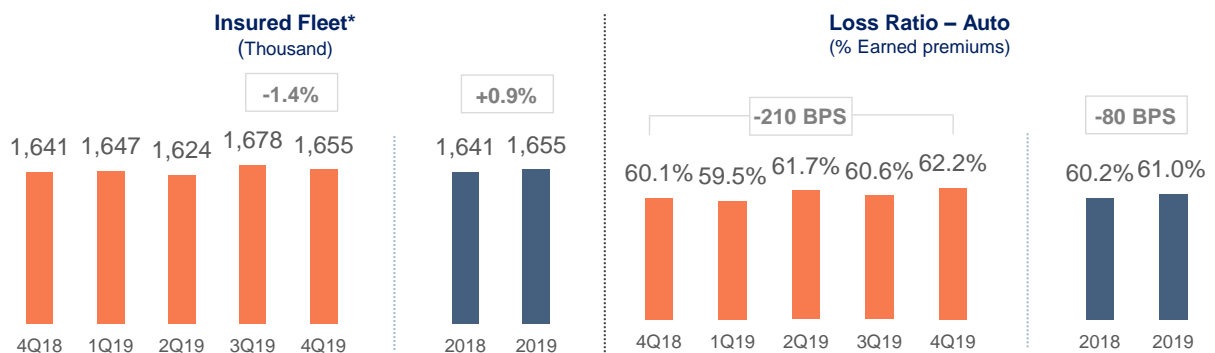
3. Auto and Other Property and Casualty Insurance

(R\$ million)	4Q19	4Q18	Δ	3Q19	Δ	2019	2018	Δ
Operating Revenues	817.3	907.3	-9.9%	1,036.5	-21.1%	3,484.9	3,602.2	-3.3%
Insurance	803.1	897.2	-10.5%	1,029.2	-22.0%	3,446.9	3,563.9	-3.3%
Automobile	761.4	840.8	-9.4%	981.8	-22.5%	3,265.7	3,360.6	-2.8%
Other Property & Casualty	41.8	56.4	-26.0%	47.4	-11.9%	181.2	203.3	-10.9%
Other Operating Revenues	14.2	10.1	41.1%	7.2	95.9%	37.9	38.3	-1.1%
Automobile	10.2	11.6	-12.3%	7.4	37.7%	34.0	38.2	-10.9%
Other Property & Casualty	4.0	-1.5	NA	-0.2	NA	3.9	0.2	NA
Changes in Technical Reserves	68.6	5.1	NA	-140.5	NA	64.9	-99.3	NA
Automobile	66.5	7.4	795.0%	-142.3	NA	52.3	-100.5	NA
Other Property & Casualty	2.1	-2.4	NA	1.8	15.5%	12.6	1.2	992.5%
Operating Expenses	-761.3	-773.0	1.5%	-759.1	-0.3%	-3,018.1	-2,904.1	-3.9%
Insurance	-761.3	-772.9	1.5%	-759.1	-0.3%	-3,018.1	-2,903.9	-3.9%
Automobile	-714.9	-727.1	1.7%	-711.6	-0.5%	-2,815.5	-2,742.2	-2.7%
Other Property & Casualty	-46.4	-45.8	-1.4%	-47.5	2.4%	-202.6	-161.7	-25.3%
Other Operating Expenses	0.0	-0.2	NA	0.0	NA	0.0	-0.2	99.9%
Automobile	0.0	-0.2	NA	0.0	NA	0.0	-0.2	99.9%
Other Property & Casualty	0.0	0.0	NA	0.0	NA	0.0	0.0	NA
Gross Margin	124.6	139.3	-10.5%	136.9	-9.0%	531.6	598.8	-11.2%
Automobile	123.2	132.6	-7.1%	135.4	-9.0%	536.5	555.9	-3.5%
Other Property & Casualty	1.4	6.8	-78.7%	1.5	-3.7%	-4.9	42.9	NA
Loss Ratio	60.3%	58.9%	-140 BPS	59.2%	-110 BPS	59.6%	58.9%	-70 BPS
Automobile	62.2%	60.1%	-210 BPS	60.6%	-160 BPS	61.0%	60.2%	-80 BPS
Other Property & Casualty	26.8%	39.5%	1270 BPS	35.7%	890 BPS	36.2%	38.6%	230 BPS
Acquisition Cost	21.9%	21.3%	-60 BPS	21.6%	-20 BPS	21.5%	21.1%	-50 BPS
Automobile	21.3%	20.7%	-50 BPS	21.1%	-20 BPS	21.0%	20.4%	-50 BPS
Other Property & Casualty	33.0%	29.8%	-320 BPS	31.7%	-130 BPS	31.6%	31.4%	-20 BPS

Auto Insurance

The auto insurance segment, the main object of the transaction with Allianz, will have its results recognized by the Company until the closing of the deal, as well as the other property & casualty segment. The closing is expected to happen in 3Q20. The portfolio totaled R\$761.4 million in operating insurance revenues in the quarter, 9.4% lower when compared to 4Q18, and R\$3.3 billion in the year, a reduction of 2.8% in relation to 2018. The lower levels of theft and robbery of vehicles was the main driver of prices decrease in the year, impacting the nominal prices of policies in a scenario of slow growth of insured fleet. This improvement of risk outlook together with the competitive landscape were reflected in the reduction of 3.2% in the segment's average premium when compared to 2018. The loss ratio was 62.2% in the quarter, an increase of 210 BPS in relation to 4Q18. In the full year, the ratio remained under control at 61.0%, 80 BPS higher over 2018. The insured fleet ended the year with 1.7 million vehicles, growth of 0.9% in relation to the previous year, which represents net adds of 14 thousand vehicles. In 2019, the Company was successful in preserving both the insured fleet and the profitability of the portfolio, operating in a still challenging scenario for auto insurance, whilst continuing to develop underwriting tools and processes and maintaining its adequacy of exposure levels of risk.

Recent data from SUSEP (Private Insurance Commission) show that SulAmérica had a market share of 9.2% of the total written premiums in 2019, being the fifth largest auto insurer in Brazil.



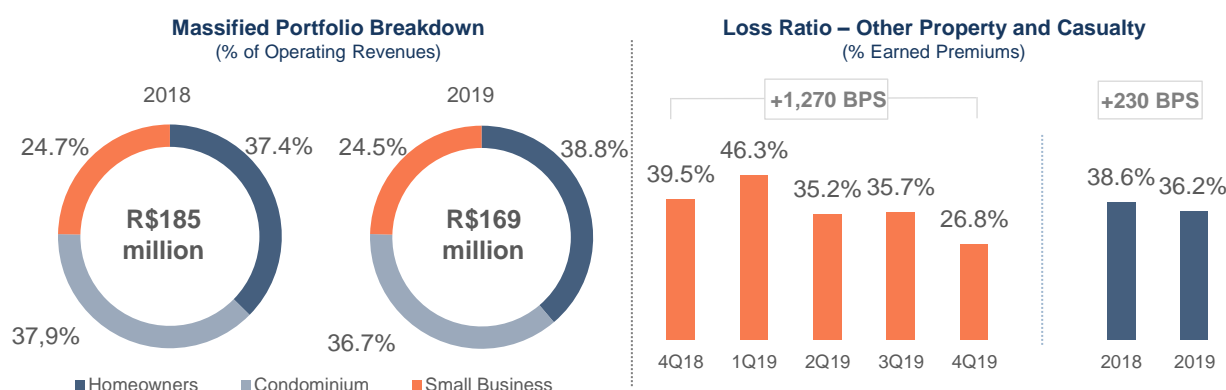
*Insured fleet net of technical cancellations

3. Auto and Other Property and Casualty Insurance (cont.)

Other Property and Casualty Insurance

The other property & casualty insurance revenues totaled R\$181.2 million in 2019, a reduction of 10.9% over 2018, mainly following the decline of 26.0% observed in 4Q19. The loss ratio in both the quarter and the full year presented improvement, reaching 36.2% in 2019 (gain of 230 BPS in relation to 2018) and 26.8% in 4Q19 (gain of 1,270 BPS in relation to 4Q18), with the good performance in the last quarter of 2019 more than offsetting the effect of the rainy season in the beginning of the year, mainly in 1Q19.

Considering only the massified segment (homeowners/households, condominium and small businesses insurance) – which represented approximately 93% of this portfolio in the year – operating revenues totaled R\$169.1 million in 2019 and R\$41.3 million in 4Q19, reductions of 8.4% and 18.2%, respectively. The loss ratio also presented positive results, reaching 36.7% in the year (improving 360 BPS) and 28.9% in the quarter (improving 1,010 BPS).



4. Life and Personal Accident Insurance and Private Pension

(R\$ million)	4Q19	4Q18	Δ	3Q19	Δ	2019	2018	Δ
Operating Revenues	371.8	304.2	22.2%	342.4	8.6%	1,301.1	1,117.8	16.4%
Insurance	121.8	129.7	-6.1%	133.4	-8.7%	504.9	481.6	4.8%
Private Pension	248.9	174.4	42.7%	209.1	19.0%	794.2	634.7	25.1%
Other Operating Revenues	1.1	0.1	NA	-0.1	NA	2.1	1.5	37.6%
Changes in Technical Reserves	-176.8	-149.5	-18.2%	-181.4	2.6%	-630.5	-514.1	-22.6%
Insurance	49.3	-8.7	NA	-5.9	NA	38.2	0.7	NA
Private Pension	-226.1	-140.8	-60.6%	-175.5	-28.8%	-668.7	-514.8	-29.9%
Operating Expenses	-127.9	-139.0	8.0%	-147.4	13.3%	-561.7	-518.7	-8.3%
Insurance	-100.1	-106.5	6.0%	-115.9	13.7%	-440.6	-395.2	-11.5%
Private Pension	-27.8	-32.5	14.6%	-31.5	11.8%	-121.1	-123.5	1.9%
Gross Margin	67.2	15.7	328.5%	13.6	395.0%	108.9	84.9	28.2%
Insurance	71.0	14.5	391.2%	11.5	515.8%	102.5	87.1	17.7%
Private Pension	-5.0	1.1	NA	2.1	NA	4.3	-3.7	NA
Other	1.1	0.1	NA	-0.1	NA	2.1	1.5	37.6%

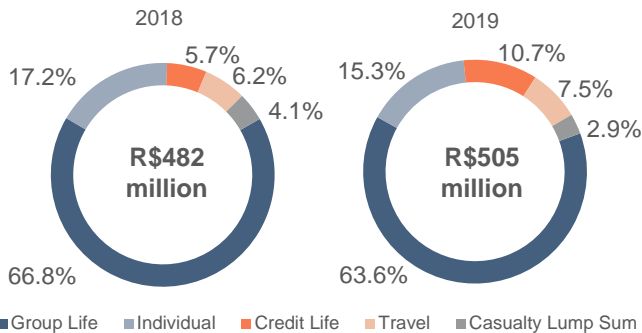
Loss Ratio	36.6%	44.8%	810 BPS	50.6%	1390 BPS	45.6%	43.1%	-250 BPS
Acquisition Cost	19.5%	30.7%	1120 BPS	28.4%	890 BPS	26.4%	30.4%	400 BPS

Life and Personal Accident Insurance

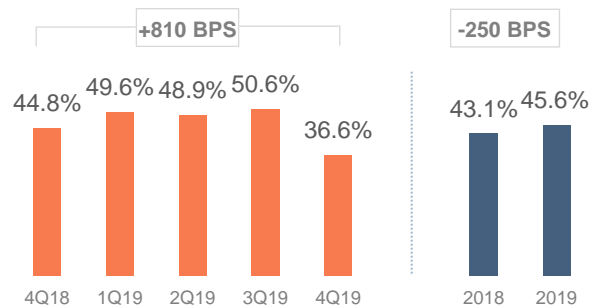
Life and personal accident insurance presented R\$121.8 million in operating revenues in 4Q19, a reduction of 6.1% in relation to the same period of the previous year. In the full year, revenues showed an increase of 4.8% to R\$504.9 million, mainly boosted by the growth in the travel insurance and credit life products. The loss ratio presented a gain of 810 BPS in 4Q19, to 36.6%, partially offsetting the performance in the previous quarters, bringing the loss ratio for the year to 45.6%, 250 BPS worse than in 2018. In 4Q19, the gross margin expanded by over 390%, following the improvements in the loss and acquisition cost ratios, which in the quarter were benefited by the application of a new SUSEP regulation, which led to a reversal in technical reserves in the gross amount of around R\$64 million and net amount of around R\$39 million. In the year, the gross margin also presented a positive performance, increasing 17.7% over 2018, to R\$102.5 million.

4. Life and Personal Accident Insurance and Private Pension (cont.)

Segment Breakdown
(% of Operating Revenues)



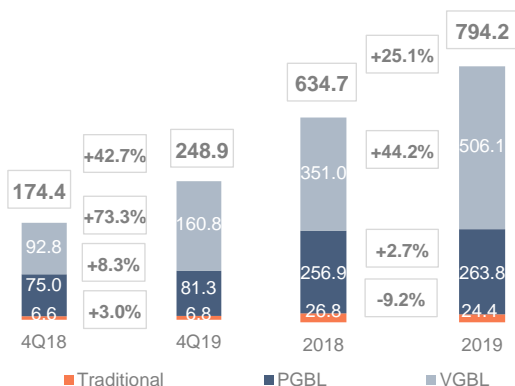
Loss Ratio – Life and Personal Accident
(% Earned Premiums)



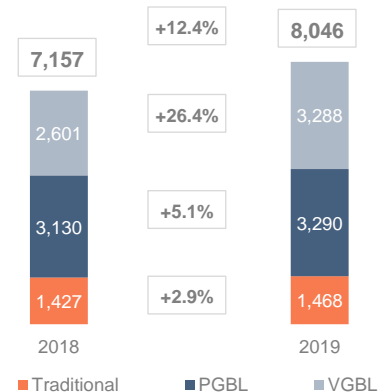
Private Pension

Pension reserves reached R\$8.0 billion at the end of 2019, growth of 12.4% when compared to December/2018. The positive performance is mainly explained by the greater volume of contributions, as well as the accumulated returns of the underlying pension funds. The operating revenues totaled R\$248.9 million in 4Q19, 42.7% higher than in the same period of the previous year, and R\$794.2 million in 2019, increase of 25.1% in relation to 2018, mostly driven by the growth in the VGBL product, contributing to the positive improvement in the gross margin during the year.

Pension Operating Revenues
(R\$ million)



Pension Reserves
(R\$ million)



5. Savings Bonds

(R\$ million)	4Q19	4Q18	Δ	3Q19	Δ	2019	2018	Δ
Operating Revenues	18.9	13.6	39.2%	14.7	28.9%	64.8	54.0	20.1%
Operating Expenses	-9.0	-7.7	-18.0%	-7.8	-16.4%	-33.2	-42.6	21.9%
Gross Margin	9.8	5.9	66.7%	6.9	42.9%	31.6	11.4	177.0%
Savings Bonds Reserves	695.3	662.0	5.0%	697.2	-0.3%			

In May/2019, the Company announced the agreement to divest its savings bonds operation, as well as its minority stake in *Caixa Capitalização*. The transaction was concluded on February 3, 2020 and, therefore, the segment's results were still recognized in 4Q19. However, it is worth noting that since the sale of the stake in *Caixa Capitalização* had December/2018 as reference date, the equity income of this stake was not recognized in SulAmérica's results in 2019. In 2018, this equity income totaled R\$32.2 million.

Operating revenues amounted to R\$18.9 million in the quarter, increase of 39.2% in relation to 4Q18 and R\$64.8 million in the year, growth of 20.1% in comparison to 2018. This performance is mainly driven by *SulAmérica Garantia de Aluguel*, the segment's main product. The gross margin followed this movement and improved by 66.7% in 4Q19, reaching R\$9.8 million, and 177.0% in the full year, totaling R\$31.6 million. In December/2019, savings bonds reserves totaled R\$695.3 million, 5.0% higher than in the same period of the previous year.

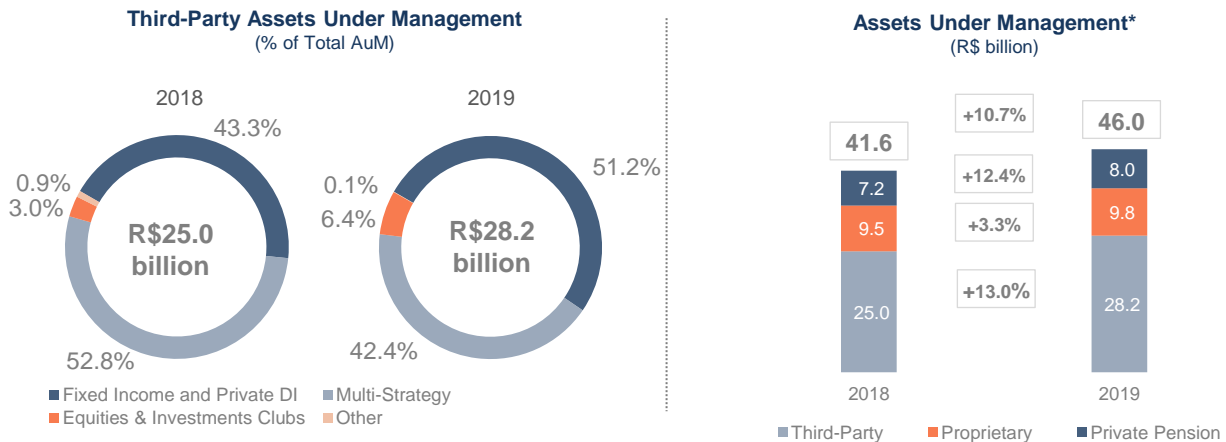
6. Asset Management

(R\$ million)	4Q19	4Q18	Δ	3Q19	Δ	2019	2018	Δ
Operating Revenues	38.3	14.8	157.9%	16.8	127.3%	88.3	51.2	72.5%
Management Fee	14.8	12.1	22.6%	16.2	-8.7%	58.2	46.8	24.4%
Performance Fee	23.5	2.8	746.5%	0.6	NA	30.2	4.4	577.8%
Operating Expenses	-1.2	-1.0	-20.5%	-1.5	18.6%	-4.9	-3.8	-27.8%
Gross Margin	37.1	13.9	167.7%	15.4	141.1%	83.4	47.4	76.1%

SulAmérica Investimentos ended 2019 with a record volume of R\$46.0 billion in assets under management, increase of 10.7% in relation to the same period of the previous year. This growth was mainly driven by higher volumes in third-party assets (+13.0% to R\$28.2 billion) and in pension reserves (+12.4% to R\$8.0 billion).

Operating revenues in the quarter presented growth of 157.9% in relation to 4Q18, mainly boosted by higher performance fees, which has its good figures related to the positive performance of managed funds in 2019. Operating revenues in the full year also registered positive results, increasing 72.5% to R\$88.3 million. The gross margin followed these movements and totaled R\$37.1 million in the quarter and R\$83.4 million in the year, growing 167.7% and 76.1%, respectively, in relation to the same periods of the previous year.

Allocation of third-party assets under management remained mostly concentrated in fixed income funds (51.2%) and multi-strategy funds (42.4%). It is also worth highlighting the growth in equity funds to 6.4% of the portfolio.



*The reported third-party assets under management include investment funds and portfolios that are managed or administered by SulAmérica Investimentos DTVM S.A. The allocation of assets under management in 2018 was adjusted, with no change in total assets under management in the period.

7. Administrative Expenses

(R\$ million)	4Q19	4Q18	Δ	3Q19	Δ	2019	2018	Δ
Personnel Expenses	-242.1	-208.3	-16.2%	-214.1	-13.1%	-868.5	-784.4	-10.7%
Third-Party Services	-151.2	-137.7	-9.8%	-112.9	-33.9%	-479.4	-442.3	-8.4%
Buildings and Maintenance	-55.8	-52.5	-6.2%	-51.7	-8.0%	-213.7	-200.8	-6.4%
Other Administrative Expenses	-60.1	-67.0	10.3%	-27.8	-116.0%	-150.5	-193.7	22.3%
Profit Sharing	-34.1	-29.5	-15.5%	-20.5	-66.0%	-94.7	-87.6	-8.1%
Tax Expenses	6.8	-21.8	NA	-19.1	NA	-50.8	-76.3	33.4%
Total	-536.5	-516.9	-3.8%	-446.1	-20.3%	-1,857.6	-1,785.0	-4.1%
General & Administrative Expenses Ratio (% operating revenues)	9.3%	9.7%	30 BPS	7.6%	-170 BPS	8.3%	8.7%	40 BPS

SulAmérica ended 2019 with a positive performance in the administrative expenses ratio, posting an improvement of 40 BPS to 8.3%, confirming the trend seen in the last periods. This result reflects the continuous gains in operating efficiency and the Company's strict focus on costs and expenses control, combined with investments in technology and innovation, which are largely booked in this line and are part of the Company's strategy. In 4Q19, the general & administrative expenses ratio reached 9.3%, gain of 30 BPS when compared to the same period of the previous year. This quarter, it is worth mentioning a positive tax reversal (PIS) of approximately R\$37 million, which more than offset extraordinary expenses with the spin-off process of the auto and other property & casualty business, which totaled R\$24 million in 4Q19.

In absolute terms, there was an increase of 3.8% in the quarter and 4.1% in the full year, when compared to the same periods of 2018, despite higher personnel expenses which are largely explained by an increase in headcount of about 200 FTE's, mainly allocated in digital transformation and Coordinated Care projects.

8. Investment Income

(R\$ million)	4Q19	4Q18	Δ	3Q19	Δ	2019	2018	Δ
Investment Income ex-Private Pension	129.7	156.1	-16.9%	146.8	-11.6%	589.2	626.4	-5.9%
Return on Investment Portfolio	157.3	160.5	-2.0%	169.6	-7.3%	681.9	641.5	6.3%
Debt Service Cost	-29.9	-26.2	-14.0%	-36.0	17.0%	-127.8	-111.5	-14.7%
Other Investment Income	2.3	21.9	-89.3%	13.2	-82.2%	35.1	96.3	-63.5%
Investment Income from Private Pension	7.7	-8.2	NA	0.3	NA	25.9	-10.6	NA
Return on Investment Portfolio of Private Pension	218.7	118.1	85.3%	130.3	67.8%	700.4	515.7	35.8%
Change in Liabilities of Private Pension	-211.1	-126.2	-67.2%	-130.0	-62.3%	-674.5	-526.3	-28.2%
Total Investment Income	137.4	148.0	-7.2%	147.1	-6.6%	615.1	615.7	-0.1%

Balance

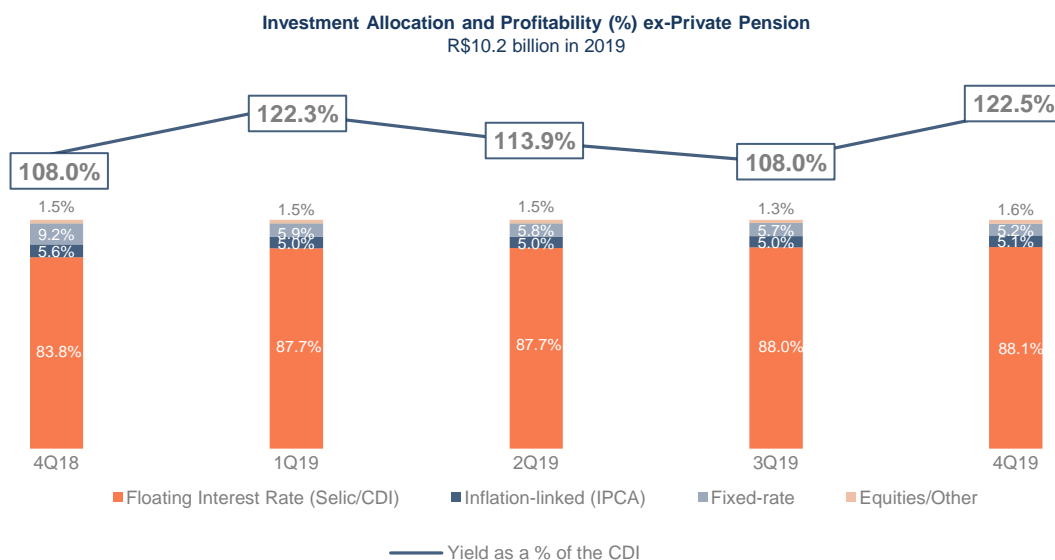
(R\$ million)	4Q19	4Q18	Δ	3Q19	Δ
Balance Excluding Private Pension	10,209.9	9,725.0	5.0%	10,290.7	-0.8%
Private Pension Operations Balance	8,045.6	7,157.5	12.4%	7,752.4	3.8%
Total Balance	18,255.5	16,882.5	8.1%	18,043.1	1.2%

In the quarter, total net investment income presented a reduction of 7.2% in relation to 4Q18, totaling R\$137.4 million. The return on investment portfolio showed a slight decrease of 2.0% year-over-year, mainly explained by the lower average benchmark interest rate (Selic) in the period, partially mitigated by increase of 5.0% in proprietary assets ex-private pension (insurance float) and the return of the variable income funds. On the other hand, despite the impact on the investment line, the decrease of the Selic rate helped to partially offset the negative change on the debt service costs, since a significant part of the expenses with the debt service is indexed to the CDI, which has a behavior closely linked to the Selic rate. As in previous quarters, the other investment income line showed a decrease mainly explained by the change in the auto insurance payment profile, with more options to pay installments without interest, resulting in lower interest revenues.

In 2019, total investment income was R\$615.1 million, virtually stable when compared to 2018. Such performance follows the higher return on the investment portfolio during the year (+6.3%), compensating the performance of the other lines, among them the debt service costs, which increased driven by higher expenses related to the 6th debenture issuance concluded in April/2019.

The insurance float portfolio yielded 122.5% of the CDI in 4Q19 compared to 108.0% in 4Q18. In 2019, the yield reached 116.8% versus 110.6% in 2018. The improved performance was mainly propelled by better results with fixed rate, inflation-linked and equity assets.

The Company has 98% of its proprietary assets (ex-private pension) allocated in fixed income and 2% held in equities and other asset classes. Approximately 88% of the fixed income allocation (ex-PGBL and VGBL) is invested in AAA-rated or sovereign risk securities (Brazilian government bonds).



9. Summary Income Statement

(R\$ million)	4Q19	4Q18	Δ	3Q19	Δ	2019	2018	Δ
Operating Revenue	5,755.1	5,348.9	7.6%	5,876.4	-2.1%	22,325.5	20,502.7	8.9%
Insurance	5,407.7	5,112.3	5.8%	5,608.3	-3.6%	21,259.6	19,654.7	8.2%
Private Pension	248.9	174.4	42.7%	209.1	19.0%	794.2	634.7	25.1%
Saving Bonds	18.9	13.6	39.2%	14.7	28.9%	64.8	54.0	20.1%
ASO	15.9	15.9	-0.2%	15.7	1.3%	61.7	60.6	1.8%
Asset Management	38.3	14.8	157.9%	16.8	127.3%	88.3	51.2	72.5%
Other	25.4	17.8	42.6%	11.9	114.1%	56.8	47.6	19.5%
Changes in Premium Technical Reserves	-93.5	-144.4	35.2%	-341.6	72.6%	-599.8	-671.5	10.7%
Insurance	132.6	-3.6	NA	-166.1	NA	68.9	-156.7	NA
Private Pension	-226.1	-140.8	-60.6%	-175.5	-28.8%	-668.7	-514.8	-29.9%
Operating Expenses	-4,692.3	-4,367.5	-7.4%	-4,891.7	4.1%	-18,938.0	-17,321.0	-9.3%
Insurance	-4,648.0	-4,322.6	-7.5%	-4,846.0	4.1%	-18,758.4	-17,138.5	-9.5%
Claims	-3,990.4	-3,682.1	-8.4%	-4,189.3	4.7%	-16,162.3	-14,742.1	-9.6%
Acquisition Costs	-525.3	-494.7	-6.2%	-514.7	-2.1%	-2,026.2	-1,886.6	-7.4%
Other	-132.2	-145.7	9.3%	-142.0	6.9%	-569.9	-509.8	-11.8%
Private pension	-27.8	-32.5	14.6%	-31.5	11.8%	-121.1	-123.5	1.9%
Benefits and Redemptions Expenses	-19.5	-24.9	21.5%	-20.6	5.3%	-81.9	-90.0	9.0%
Acquisition Costs	-8.8	-8.3	-6.2%	-8.9	0.9%	-35.6	-32.0	-11.2%
Other	0.6	0.7	-15.5%	-2.0	NA	-3.7	-1.5	-142.2%
Saving Bonds	-9.0	-7.7	-18.0%	-7.8	-16.4%	-33.2	-42.6	21.9%
ASO	-6.3	-3.7	-71.1%	-5.0	-26.0%	-20.4	-12.4	-64.2%
Asset Management	-1.2	-1.0	-20.5%	-1.5	18.6%	-4.9	-3.8	-27.8%
Other	0.0	-0.2	NA	0.0	NA	0.0	-0.2	99.9%
Operating Gross Margin	969.3	836.9	15.8%	643.1	50.7%	2,787.6	2,510.2	11.1%
General and Administrative Expenses	-536.5	-516.9	-3.8%	-446.1	-20.3%	-1,857.6	-1,785.0	-4.1%
Net Investment Income	137.4	148.0	-7.2%	147.1	-6.6%	615.1	615.7	-0.1%
Equity Interest Income	0.0	9.2	NA	0.5	NA	2.0	35.7	-94.4%
Other Equity Income / (Expenses)	2.1	-5.2	NA	5.0	-57.6%	8.9	3.0	194.0%
Income before tax and social contribution	572.2	472.0	21.2%	349.6	63.7%	1,556.0	1,379.6	12.8%
Income Tax and Social Contribution	-119.4	-78.8	-51.6%	-104.6	-14.2%	-374.4	-474.5	21.1%
Net Income	452.8	393.2	15.1%	245.0	84.8%	1,181.6	905.1	30.6%
Attributable to Non-Controlling Shareholders	0.1	0.3	-67.1%	0.4	-72.7%	1.0	-0.1	NA
Net Income After Non-Controlling Interests	452.9	393.6	15.1%	245.4	84.6%	1,182.6	905.0	30.7%

10. Summary Balance Sheet

ASSETS

(R\$ million)	2019	2018	Δ
Current Assets	20,270.4	18,712.4	8.3%
Cash, cash equivalents and marketable securities	16,970.1	15,601.2	8.8%
Receivables	2,287.2	2,164.2	5.7%
Taxes	154.8	182.1	-15.0%
Reinsurance assets	26.8	35.8	-25.2%
Salvages for sale	68.7	44.8	53.1%
Deferred acquisition costs	712.7	663.3	7.4%
Other	50.1	20.9	139.7%
Non-current assets	8,142.1	6,991.4	16.5%
Marketable securities	1,351.0	1,260.8	7.2%
Receivables	1,308.2	908.4	44.0%
Judicial deposits	2,854.4	2,837.2	0.6%
Reinsurance assets	7.6	8.1	-6.0%
Deferred acquisition costs	704.2	582.9	20.8%
Taxes	1,145.1	965.3	18.6%
Other	14.6	4.5	223.8%
Leasing assets	163.4	0.0	NA
Investments, property and equipment, and intangible assets	593.7	424.3	39.9%
Total Assets	28,412.5	25,703.8	10.5%

LIABILITIES

(R\$ million)	2019	2018	Δ
Current Liabilities	10,376.4	9,881.1	5.0%
Accounts payable	2,254.2	1,934.9	16.5%
Loans and financing	178.0	447.8	-60.2%
Insurance and reinsurance liabilities	395.6	359.2	10.1%
Technical reserves - Insurance	7,439.5	7,041.0	5.7%
Judicial provisions	80.7	73.2	10.3%
Other	28.4	25.0	13.4%
Non-current Liabilities	10,888.3	9,535.2	14.2%
Accounts payable	235.4	36.9	538.0%
Loans and financing	1,572.3	1,023.2	53.7%
Technical reserves - Insurance	6,790.4	6,131.2	10.8%
Judicial provisions	2,284.5	2,330.6	-2.0%
Other	5.7	13.3	-57.3%
Shareholders' Equity	7,147.7	6,287.5	13.7%
Total Liabilities and Shareholders' Equity	28,412.5	25,703.8	10.5%

11. Analyst Coverage

Firm	Analyst	Phone
Ágora	Aloísio Lemos	+55 (21) 2529-0807
Bradesco	Rafael Frade	+1 (212) 906 0874
Brasil Plural	Eduardo Nishio	+55 (11) 3206-8240
BTG Pactual	Samuel Alves	+55 (11) 3383-2450
Citi	Felipe Salomão	+55 (11) 4009-2650
JP Morgan	Domingos Falavina	+1 (212) 622 3602
Merrill Lynch	Mario Pierry	+1 (646) 743 0047
Safra	Luis Azevedo	+55 (11) 3175-9341
Santander	Henrique Navarro	+55 (11) 3012-5756
UBS	Mariana Taddeo	+55 (11) 3513-6512
XP Investimentos	Marcel Campos	+55 (11) 3526-1472

12. Glossary

Operating revenues: this account is comprised of (i) sum of net insurance retained premiums; (ii) contributions, management fees and other private pension revenues; (iii) collection revenues net of changes in technical provisions and other deductions; (iv) management fees and other revenues from Health Administrative Services Only (ASO) plans; (v) management and performance fees from the asset management operation; (vi) other revenues not directly linked to the operation. All operating revenues are presented net of direct taxes (ISS, PIS and Cofins).

Operating expenses: this account is comprised of (i) insurance expenses (claims, acquisition costs and other insurance expenses); (ii) private pension expenses (benefits and redemptions, acquisition costs and other operating expenses); (iii) savings bonds expenses (acquisition costs and other expenses); (iv) general expenses related to ASO plans, excluding payable events already deducted from revenues; (v) general expenses related to the asset management operation; (vi) other expenses not directly linked to the operations.

Operating gross margin: this account is comprised of operating revenues net of operating expenses and changes in insurance and private pension technical provisions.

Insurance Operational Ratios

Loss ratio: is the ratio between retained claims and earned premiums.

Acquisition cost ratio: the ratio between insurance acquisition costs and earned premiums.

Combined ratio: equals the sum of the loss ratio, acquisition cost ratio, other insurance operating revenues and expenses ratio, insurance tax expenses ratio and insurance gross margin ratio, which are calculated over earned premiums, and the division of general and administrative expenses by retained premiums.

Operating ratio: equals the difference between the combined ratio and the investment income ratio, which is calculated over retained premiums.

Other data can be found in the fundamentals spreadsheet, available at the Investor Relations website (www.sulamerica.com.br/ir).

Other Consolidated Ratios

Operating gross margin: the ratio between operating gross margin and total operating revenues.

General and administrative expenses ratio: the ratio between general and administrative expenses and total operating revenues.

Net margin: the ratio between net income and total operating revenues.

Return on average equity (ROAE): considers net income in the last twelve months and average shareholders' equity in the period.

Some percentages and other figures included in this performance report have been rounded for ease of presentation and therefore may present small differences in the tables and notes of quarterly information. Additionally, for the same reason, the totals in certain tables may not reflect the arithmetic sum of the previous values. Consolidated net income, net income per unit, and ROAE figures consider results for the Company net of non-controlling interest.